

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

OS CO-AUTORES: A CARTA BRANDI

Os civis e militares mais relacionados com a falsificação da "Carta Brandi" serão apontados como co-autores do crime, na denúncia que o promotor Gilberto Torres fará dos falsários Malfussi e Cordero, e que deverá ser entregue ao Superior Tribunal Militar na próxima segunda-feira.

A denúncia — que deverá responsabilizar conhecidos jornalistas — é feita em obediência ao pronunciamento do Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria de Guerra, que decidiu pela competência do Fôro Especial para julgar os responsáveis pela carta falsa.

Transferidos de prisão

Por outro lado, os autores materiais da falsificação — Malfussi e Cordero — que se achavam recolhidos ao xadrez do Batalhão de Guardas, foram transferidos para o Regimento Marechal Caetano de Faria, da Polícia Militar do Distrito Federal, por conveniência de disciplina e instrução.

Dividida liderança Arinos

As notícias de que o sr. Afonso Arinos pretende encerrar a liderança da UDN não procedem. Essa a informação que dão os dirigentes udenistas, que manuseiam contato com o procer mineiro até o momento do seu embarque para a Europa.

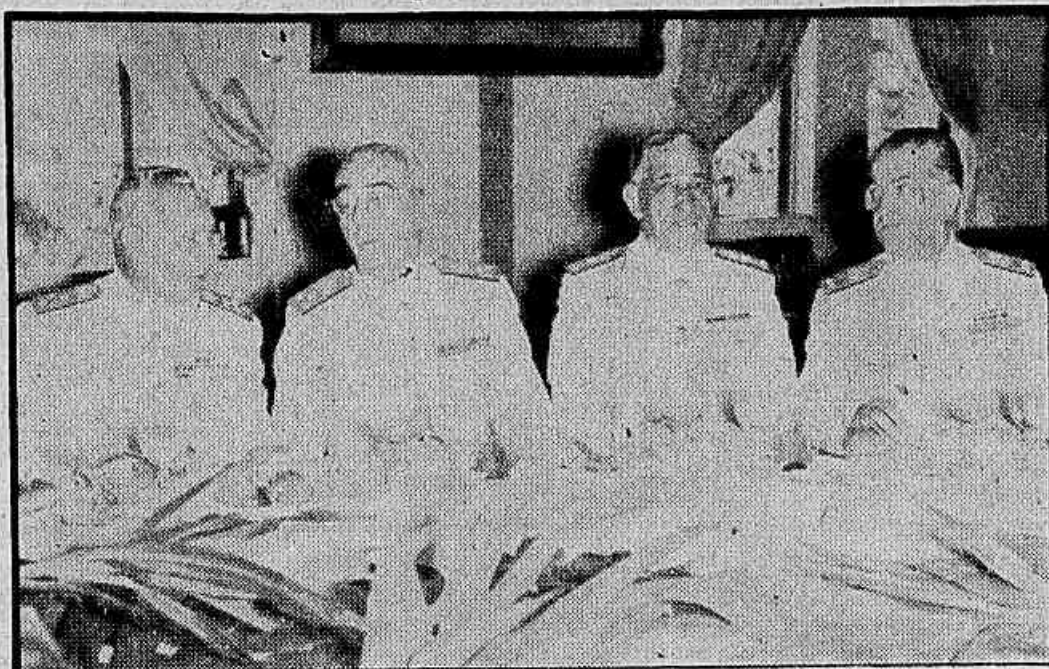
O sr. Arinos pensa remotamente em abandonar a política, cumprido o seu mandato atual de deputado, mas não cogita de deixar a Câmara nem mesmo de passar a liderança.

Kelly e Satiro

Ao viajar, o sr. Afonso Arinos atribui a liderança da UDN ao vice-líder, deputado Ernani Sátiro. Quanto ao Bloco Opositorista, constituído recentemente, ficará, enquanto permanecer ausente o líder efetivo, sob a liderança do sr. Prádo Kelly, que terá como vice-líder o sr. Nestor Duarte, do PL.

Considera-se possível que o sr. Arinos, ao regressar da Europa, manifeste o desejo de restringir o âmbito de sua ação parlamentar, permanecendo exclusivamente como líder da UDN e deixando o sr. Kelly na liderança do bloco A viagem do procer udenista terá a duração de três meses.

O ALMOÇO DOS ALMIRANTES



Quase todos os almirantes era no Rio compareceram, ontem, ao tradicional almoço de conagração dos oficiais-gerais da Armada, do qual a foto registra um flagrante, onde aparecem os almirantes Armando Pinto de Lima, Paulo Nogueira Penido, Alvares de Azevedo e Jorge da Silva Leite.

Dominado um levante armado no Paraguai

ASSUNÇÃO, 22 (AFP-DC) — Em comunicado oficial distribuído às primeiras horas da noite, o Governo do Paraguai anunciou que reina completa normalidade em todo país, e que foram tomadas medidas disciplinares no seio das forças armadas, visando punir os responsáveis pelo movimento militar desencadeado contra o presidente general Alfredo Stroessner.

Notícia-se, por outro lado, que o Partido Colorado resolveu, após reunião especial, enviar mensagem de solidariedade ao Chefe do Governo, o qual deverá dirigir uma saudação ao povo paraguaio no dia de Natal.

RAZÕES DA REVOLUÇÃO

O movimento de caráter militar, que ocorreu no Paraguai, procurava derrubar o Presidente da República, general Alfredo Stroessner, o qual, como se sabe, assumiu o poder num golpe de Estado contra o presidente Federico Chaves e, no ano passado, foi, por sua vez, eleito Presidente.

Desde algum tempo, estava latente grave crise político-militar no Paraguai. Ultimamente, o presidente resolveu, depois de — segundo declarou — consultar o Partido Colorado, no poder, afastar o Ministro da Defesa, general Hermínio Morinigo (irmão do ex-presidente Higinio Morinigo, que reside atualmente no Brasil), o coronel Mário Ortega, chefe de Polícia, e o Presidente do Banco Central, Epifanio Mendez Fleitas.

Contra a Argentina

Esses elementos, e outros, eram considerados como opositores à política paraguaia de aproximação com a nova Argentina, e eram tidos como amigos do antigo Presidente do vizinho país, general Perón, deposto recentemente. Seu afastamento se impunha justamente para que a nova política internacional paraguaia se firmasse. Todavia, não querendo dar retumbância ao afastamento dos três elementos citados, ofereceram-lhes postos diplomáticos no estrangeiro. Os mesmos recusaram, e o sr. Epifanio Mendez Fleitas entrou antontem em contato com os chefes militares da importante guarnição de Campo Grande, perto de Assunção. Preocuparam-se os acontecimentos e uma parte do exército sublevar-se.

Combates nas ruas

As primeiras notícias chegaram a di-

Encerrará o Fôro Juscelino

O Fôro Econômico da Federação das Indústrias de Minas Gerais será encerrado no dia 25 de janeiro próximo, em reunião a que estará presente o sr. Juscelino Kubitschek e na qual os representantes de todas as federações estaduais levarão ao presidente eleito as suas reivindicações regionais.

Proseguindo nas suas atividades, o Fôro Econômico, idealizado e instituído pelo sr. Lúcio Lúndari, Presidente da FIMG, convidou o arcebispo D. Helder Câmara para pronunciar uma conferência na próxima semana, focalizando os principais aspectos de nossos problemas econômicos e sociais.

Outros conferencistas

Também na próxima semana, no dia 29, será levada a efeito a conferência do deputado Israel Pinheiro, sobre "Ministério da Economia". No dia 5 de janeiro, falará o coronel Artur Levy, sobre a Petrobrás, estando também programadas as palestras do escritor Alceu de Amoroso Lima, sobre "A Igreja e a Indústria", e do deputado José Maria Alkmin, sobre "A Legalidade e as Classes Produtoras".

Palestra de ontem

A palestra de ontem do Fôro Lúndari foi realizada pelo sr. Maciel Filho, que discorreu sobre as atividades econômicas de Minas e a sua influência na formação do Brasil. Ontem ainda, a Confederação Nacional da Indústria, em reunião realizada pela manhã, resolveu hipotecar integral solidariedade ao Fôro Econômico criado pelo sr. Lúcio Lúndari.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

Visita à Orquestra

Essa declaração, o sr. Murilo Miranda a fez durante a visita em nome da Comissão Artística, levou à Orquestra Sinfônica de Municipal os votos de Boas Festas e a promessa de que tudo será feito para elevar o padrão artístico dos corpos estáveis do Teatro, cuidando assim, com interesse, da Orquestra, do Corpo de Baile e do Coro.

TÔDA A MARINHA DE GUERRA UNIDA

Benjamim Sodré foi o orador

Falando a quase todos os oficiais-gerais da Armada que servem no Rio, ontem reunidos no Automóvel Clube para o grande almoço anual de conagração dos Almirantes — o almirante Benjamin Sodré fez um apelo no sentido de que "fossem postas à margem quaisquer dúvidas ou mágoas que, no passado, pudessem sequer contribuir, direta ou indiretamente, para anuviar a inofensível coesão que sempre existiu na família que é a Marinha".

O almirante Renato Guilhobel, falando a seguir, recordou a profunda significação do tradicional almoço, desde a data em que pela primeira vez foi organizado até este ano, e ressaltou que a palavra "conagração" revestia características de um pleonasmo, "pois a Marinha é e sempre foi uma e indivisível".

RECORDAÇÕES

O almoço foi presidido pelo ministro Alves Câmara, e a ele compareceram os seguintes ex-titulares da Marinha: almirantes Arnaldo Siqueira Pinto da Luz, José Maria Neiva, Jorge Dods-worth Martins, Sílvia de Noronha e Renato Guilhobel.

OS PRESENTES

Além dos citados, compareceram ao almoço de confraternização os seguintes almirantes: almirante Octavio Figueira de Medeiros, Salomão Coelho, Armando Pinto da Lima, Sílvia de Camargo, Antonio Maria de Carvalho, Paulo Nogueira Penido, Maurício Eugênio Xavier de Prado, Benjamin Sodré, Carlos da Silveira Carneiro, Cícero de Freitas Marinho, João da Costa Marques, Jorge do Paço Matoso Maia, Rubens Constant de Magalhães Serjão, Jorge da Silva Leite, João Baptista de Medeiros Guimarães Roxo, Waldemar de Araújo Motta, Hugo de Moraes Pontes, Paulo Mario da Cunha Rodrigues, Fernando Almeida da Silva, Diogo Borges Fortes, Heitor Baptista Coelho, Américo Jacques Mascarenhas Silveira, Armando Pinto de Fernandes, Ary dos Santos Rangel, Heitor Doyle Maia, Oswaldo Osiris Storino, Luiz Fernandes Barata, Edgar Ramos Lameira Alberto Jorge Carvalho, Eduardo Bezerra Fontenelle, Richard Francis Whithead, Máximo Martinelli, Dorval dos Reis, Pedro Paulo de Araújo Suzano, Luiz Costa Furtado de Mendonça, Carlos de Carvalho, Régio, José Augusto Vieira Carlos Augusto de Brito e Silva Filho, Luciano Alvares de Azevedo, Edgar Santos Rosa, Cesar Augusto Machado da Fonseca, Alfredo Salomé da Silva, Mário de Azevedo Coutinho, Artur Reis Filho e Augusto Queiroz Lopes.

Termina a apuração no Pará; Epílogo vence Barata por dez votos

BELÉM, 22 (Asapress-DC) — Pela margem ínfima de 10 votos, o sr. Epílogo de Campos venceu as eleições para Governador do Pará, derrotando o senador Magalhães Barata, de acordo com o resultado da apuração (hoje concluída) feita pelo Tribunal Regional Eleitoral do Pará.

Uma urna impugnada — e que poderá alterar a atual posição dos concorrentes — a da cidade de Alenquer, será julgada amanhã pelo TRE, o que não impede, porém, que os partidários do aparente eleito estejam comemorando ruidosamente o epílogo da campanha eleitoral.

O TEMPO

TEMPO: Instável, sujeito a chuvas.
TEMPERATURA: Em declínio.
VENTOS: Do quadrante sul, com rajadas frescas.
MAXIMA: 29,2.
MINIMA: 22,2.

Em 28 idiomas a Mensagem de Natal do Papa

PARIS, 22 (AFP) — A mensagem de Natal que o Papa pronunciará depois de amanhã, sábado, será irradiada em 28 idiomas, anunciou a emissora do Vaticano.

O FILHO CONTESTADO



Fernando, com os seus sete meses de idade, é um menino tranquilo que não sabe o drama, de que sem querer, é o protagonista principal. Uma senhora branca, reclama-o como seu filho, enquanto, outra, faz questão fechada de o declarar seu. Nisto tudo, um outro menino está em jogo: Manoel José, o menino pardo da história.

'Se der à outra meu filho, não quero o dela'

— A possibilidade de Fernando não ser o meu filho é uma coisa que não aceito — declarou ontem à noite, ao DC, a mulata Margarida Ramos de Sousa, cujo filho (branco) está sendo disputado por outra mãe, Lia Malveiro, que acusa ter havido troca de crianças na maternidade onde as duas deram à luz a dois garotos: um mulatinho e outro branco.

— Se Fernando não for o meu filho — acrescentou Margarida — e a polícia me obrigar a entregá-lo à sua mãe, dona Lia terá de criar os dois, pois nunca poderei me conformar em ter comigo um filho que não considero meu.

UM CASO DIFÍCIL

No dia 17 de maio deste ano, cerca das 14.30 horas, Margarida entrou no Hospital Fernando Figueiras para dar à luz, a uma criança. Estava ainda na sala de internação quando sentiu as dores finais e então Fernando nasceu, mal passados trinta minutos da hora em que entrou no hospital.

Assisti a todos os movimentos dos médicos e enfermeiras, — conta d. Margarida — e quando acabou o parto, o dr. Franklin, com um menino nos braços, mostrou-me o meu filho.

Quando meu filho nasceu — diz Margarida — o médico perguntou-me se o pai de meu filho era português, pois era gordo, claro, e muito bonito. Disse-lhe que não. Guardei bem a fisionomia do meu menino, pois durante algum tempo o dr. Franklin esteve com ele nos braços, ao meu lado.

AMAMENTOU A CRIANÇA

Cerca das 9 horas da manhã do dia seguinte (19), Margarida amamentou o seu filho e com ele ficou alguns minutos, e somente três horas depois foi que Lia Malveiro entrou na enfermaria e ficou em uma cama ao seu lado.

— A história da troca começou aí. — A tarde — continua Margarida — uma enfermeira, tendo em cada braço uma criança, levou-as para serem amamentadas. Nesse momento o meu estava sem a braçadeira e o outro (Manoel José, o mulatinho) me foi entregue. Disse que o meu filho não era aquele, e então a enfermeira foi até ao berçário para ver as fichas. E voltou dizendo que eu tinha razão.

EM CASA DA MÃE

Residindo atualmente com sua mãe, no Rua Real Grandeza, Margarida lava roupa para fora para sustentar o filho de que se diz co-autora. O pai de seu filho é o lanterneiro Fernando Paiva da Silva, que não vive com a mulher, mas que diante desta foto, está em carinho da reaproximação, dando a Margarida todo o apoio de que necessita para enfrentar a situação.

Um Natal triste

No humilde quarto onde mora, Margarida passa as suas noites, roendo a cruel dúvida de que Fernando não é seu filho, e declara ao DC: — Que Natal eu vou ter, com essa dúvida. Meu filho nada sofre, pois tem apenas sete meses, mas eu não suportaria mais esta situação. O meu Natal vai ser chorando, aqui ao lado de Fernando.

Não é preto

Margarida faz questão de dizer que não é preta, e sim mulata clara, e que a história sobre a troca, sendo contada a seu respeito, é bem diferente. — O senhor pode ver muito bem que eu não sou negra. Meu marido também não é. Se não somos pretos de verdade, bem poderíamos ter um filho branco.

Quem trocou

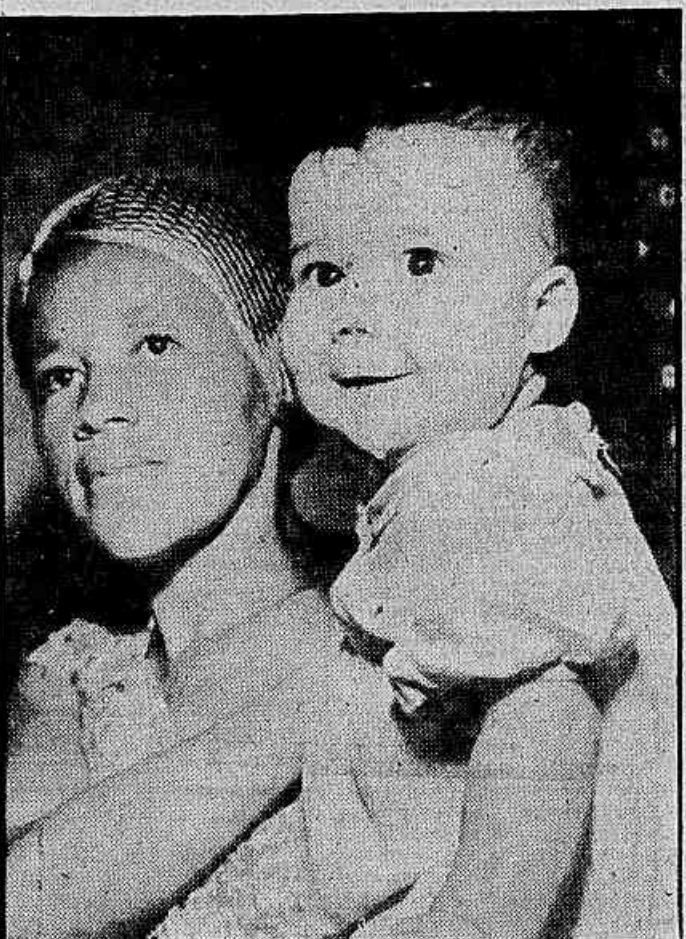
— Para mim não existe troca — acrescenta a mãe de Fernando, acrescentando: — A troca, se houve, foi com o filho de outra mãe, e não com o meu Fernando — conclui.

Desmente o Delegado

Falando ao DIÁRIO CARIOCA, na noite de ontem, o delegado Fernando Schwab, declarou que não há nenhuma dúvida sobre o caso, e que a Polícia estava apenas investigando o caso a fim de subsanar um inquérito pois não havia provas de que houve troca intencional de crianças.

Quando aos exames no Instituto Médico Legal, o delegado do 3.º D. P. esclareceu que os exames feitos no hospital Fernando Figueiras sobre os pais dos meninos mistos, e acalmados. Somente depois, é que será possível um exame no IML, caso os pais não se conformem com a solução extrajudicial.

MEU PRESENTE DE NATAL



— "O único presente de Natal que eu queria era continuar com Fernando, que asseguro ser o meu filho" — disse Margarida chorosa e tendo o menino ao colo. "Não adianta presentes, eu quero o Fernando comigo, do contrário dona Lia terá de criá-lo juntamente com o seu filho"

Os Estados Unidos e o caso de Goa

Chegando a Lisboa, depois de sua viagem aos Estados Unidos, o Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal pôs em relevo a declaração recentemente feita pelo sr. John Foster Dulles sobre o caso dos territórios portugueses na Índia. Disse o sr. Paulo Cunha que o secretário de Estado reafirmou aquelas declarações, nas quais considerara Goa e adjacências como território metropolitano português e, por conseguinte, insuscetível de ser reivindicado pelo governo de Nova Delhi como parte integrante de seu território.

As palavras do chanceler são bem oportunas, depois de um alto dirigente soviético, visitando a Índia, fazer desabridas e inexas afirmações à imprensa sobre o caso de Goa, numa atitude de completo desprezo pelos direitos multisseculares da nação lusitana às partes de seu antigo império asiático, que ela soube conservar através de mil dificuldades, imprimindo-lhes a marca do seu gênio colonizador.

Portugal há muito transformou a sua possessão em província, conferindo-lhe direitos que eram verdadeiros privilégios para povos coloniais, ao tempo em que os mesmos foram reconhecidos aos goeses.

Estes sempre lhe foram leais, mostrando-se satisfeitos de viverem dentro da comunidade

lusa. Quando os comunistas indianos resolverem desencadear o movimento de invasão de Goa por voluntários nacionalistas, sempre alistaram no seu pequeno exército alguns renegados, de velhos nomes portugueses, mas a sua tropa não era formada de cidadãos de Goa.

Está claro que uma campanha aberta e apoiada pelo governo de Nova Delhi teria de ter algum êxito, mas este êxito tem sido sobretudo de propaganda, pois os voluntários não conseguiram comover os goeses de origem indiana, que se sentem ligados a Portugal por laços de interesse, afetivos e mesmo raciais, pois a miscigenação é muito grande, dada a completa ausência de preconceito neste particular.

Se esses indianos, que se integraram na nação portuguesa, não são portugueses, também não são russos os quirgueses ou os turcomanos. Pois nem por isso a Rússia está disposta a admitir que se discuta sequer o direito, que lhe assiste, de conservar a herança territorial que os soviéticos receberam do antigo império dos czares. Entretanto, o sr. Khrushchev acha que é um absurdo permitir-se a existência de Goa, encravada na geografia indiana, como província portuguesa.

O expediente que a Rússia usou para cononestar a preservação do império czarista (que ela não tem cessado de ampliar) foi o de conceder autonomia, mais teórica do que prática, às diversas possessões russas conquistadas a

ferro e fogo. Da noite para o dia o mapa imperial surgiu cheio de repúblicas, as quais na realidade nem eram repúblicas nem eram simples protetorados soviéticos, mas simples circunscrições administrativas, tanto assim que, quando convém a Moscou, podem ser suprimidas do mapa, chegando-se ao cúmulo de transferir para territórios longínquos as suas populações.

Goa, entretanto, é uma província portuguesa, mas uma província autêntica, não uma república de opereta. E ainda mais: quando Moscou não sonhava em conquistar o seu vasto império, ameaçado ainda pelo poderio dos turcos, dos poloneses e lituanos, dos cavaleiros da Ordem Teutônica ou dos suecos, já Portugal fundava o seu império e plantara o seu pavilhão na Índia, abrindo portas ao comércio com a Europa e estabelecendo postos fortificados na Costa de Malabar.

O governo português acaba de obter, sem dúvida, um grande êxito diplomático trazendo os Estados Unidos para a causa de Goa. Mais expressivo ainda é este fato pela circunstância de que Washington tem sido o campeão da autonomia dos povos dependentes, sustentando uma política liberal no que se relaciona com as franquias que devem ser gradativamente concedidas àqueles povos, até que possam alcançar a autonomia e a independência.

DANTON JOBIM

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar

Por que não recebem médicos 40 por cento

Em comunicação aos médicos, distribuída à imprensa sob a forma de uma nota, o Ministério da Saúde afirmou que, ao contrário de algumas notícias, a falta de pagamento da gratificação de 40% aos médicos funcionários, antes de ser privilégio daquele Ministério, também aconteceu respectivamente nos Ministérios da Viação, do Trabalho, da Justiça e Aeronáutica.

Acrescentou a nota do Gabinete do Ministro da Saúde que todos os esforços estão sendo empregados pelo Governo para atender ao pagamento da gratificação devida.

A NOTA

Tem a seguinte íntegra a nota do Gabinete do Ministro da Saúde:

"A proposta da gratificação dos 40% aos funcionários médicos deste Ministério, tem o sr. Ministro da Saúde se esforçado por solucionar

Presente do Governador português para a princesa Ana LISBOA, 22 (ANI) - A princesa Ana, filha da Rainha Elizabeth da Inglaterra, receberá na véspera do Natal, o presente enviado pelo chefe de Estado português, general Craveiro Lopes. Num avião dos transportes aéreos portugueses seguiu ontem para a Embaixada de Portugal em Londres, uma caixa de madeira de 35 centímetros de altura, totalmente decorada com colagem de jornais e uma pequena fotografia de uma paisagem das ilhas portuguesas.

Chefe do Gabinete do Presidente Con. de Imigração

Tomou posse do cargo de chefe do Gabinete do Presidente do Instituto de Imigração e Colonização, o jornalista gaúcho Rafael Perez Borges.

O sr. Perez Borges é o atual secretário da seção do Rio Grande do Sul do Partido Social Democrático.

Mocão de aplauso ao Presidente da Caixa Econômica Voto unânime do Conselho Administrativo

O Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro aprovou, por unanimidade, representado pelo vice-presidente, sr. Veiga Faria, e diretores, sr. Baptista Luzardo, sr. Henrique Dodsworth, e sr. Henrique Dodsworth, o seguinte mocão de aplauso ao presidente da Instituição, sr. Henrique Dodsworth:

"Sendo esta a última sessão plena do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, que se realiza no corrente ano, queremos ter a satisfação de deixar consignada, na ata dos nossos trabalhos, a constatação do surto de progresso que se verifica na vida da Instituição.

E' certo que o crescimento dos negócios da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro tem sido uma constante do seu destino, mas deve ser assinalado que, neste ano de 1955, o seu desenvolvimento se fez sentir de maneira mais dinâmica, em seus variados setores.

Em primeiro lugar, é contator assinalar que, desde o dia 1.º de janeiro, a confiança do povo no maior estabelecimento de crédito popular do país, o que se verifica, claramente, pelo elevado crescimento dos nossos depósitos.

Basta lembrar que, enquanto em 31/12/1954, os depósitos desta Caixa Econômica totalizavam Cr\$ 6.933.072.432,30, (seis bilhões, novecentos e trinta e três milhões, setenta e dois mil, quatrocentos e trinta e dois cruzeiros e trinta e dois centavos), já em 30/11/1955 tais depósitos subiam a Cr\$ 8.995.364.138,40 (oito bilhões, novecentos e noventa e cinco milhões, trezentos e sessenta e quatro mil, cento e sessenta e quatro cruzeiros e quatro centavos), com um acréscimo de Cr\$ 2.062.291.706,10 (dois bilhões, sessenta e dois milhões, duzentos e noventa e um mil, setecentos e seis cruzeiros e dez centavos).

Sem dúvida que isso se deve à atenção especial dispensada pelo nosso ilustre Presidente, facilitando aos nossos depositantes, por todos os meios, o depósito e a retirada das suas economias, através de oportunas medidas.

A implantação do serviço de cheques em todas as Agências de Depósitos, a melhoria das instalações e a rapidez do atendimento, são fatores, entre outros, que, certamente, têm contribuído para o magnífico resultado que as cifras atestam aliadas e extraídas das balanças da nossa Contadoria Geral evidenciam.

E' claro, porém, que não somente os depósitos cresceram vultosamente no decorrer de 1955. Na sistemática e criteriosa administração das mesmas, em objetivos altamente econômicos e sociais, presentes no seu Regulamento. Durante o ano de 1955, a Caixa Econômica, através de suas diversas Carteiras, buscou aplicação para o afluxo de depósitos, em operações assistenciais, entre as quais avulta, pelo seu benefício coletivo, o empréstimo de Cr\$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões de cruzeiros) concedido à Prefeitura do Distrito Federal, para atender ao financiamento da Autódromo de Guandu. A conta de

DIRETOR



Sr. José Armando Afonseca

Na Caixa Econômica S. Paulo

Tomou posse, ontem, às 12 horas, no gabinete do Ministro da Fazenda, do cargo de Diretor da Caixa Econômica Federal de São Paulo, onde exerce a função de vice-presidente, o nosso antigo companheiro José Armando Afonseca, que, por decreto presidencial, vem de ser reconduzido àquele cargo de direção do importante estabelecimento de crédito.

O sr. José Armando Afonseca teve uma posse bastante concorrida estando presentes ao ato muitos de seus amigos e figuras de destaque, dentre as quais o representante do Ministro das Relações Exteriores.

Curriculum vitae

Ex-deputado federal tendo participado da Constituinte de 1946, o sr. José Armando Afonseca é, também, presidente da Coligação Acadêmica da Faculdade de Direito de São Paulo e teve oportunidade de representar o Brasil em vários congressos dentro dos quais o realizado em Wiesbaden onde sua atuação foi das mais eficientes, sendo, então, eleito diretor do Instituto Internacional de Economia, da ONU.

Passagem aérea de jornalista

Hoje, o advogado Gumerindo Cabral requererá a interdição da VARIG S. A., empresa aérea do Rio Grande do Sul, por desconhecimento à lei que manda conceder redução de tarifas, dentro do território nacional ou fora dele, a jornalistas quando a serviço de imprensa.

Trata-se do primeiro caso concreto depois da publicação da lei referida, em que a empresa recusou atender uma requisição do Sindicato dos Jornalistas Profissionais desta capital, em favor do sr. Osmar Flores, redator do "Correio do Povo", de Porto Alegre.

A disposição legal

O parágrafo primeiro do artigo 8 da lei em apreço manda que as empresas de navegação aérea subvencionadas pelo Governo (e todas o são) concedam um abatimento mínimo de 50%, nos preços das passagens para dentro ou fora do território nacional, ao jornalista que viajar a serviço do seu jornal.

Desconhecimento injustificável

A empresa VARIG alega desconhecimento à lei, esclarecendo que, apenas, conceda redução para as viagens de exterior do Brasil, de acordo com o entendimento antigo. A lei em apreço, entretanto, estende o favor às viagens em território nacional, e a empresa não pode alegar desconhecimento.

Efeitos da medida judicial

A ação do advogado Gumerindo Cabral, para promover, sob procuração do jornalista gaúcho Osmar Clímio Flores, será feita simultaneamente perante a Justiça Federal e a P.A.C. (Diretoria de Aeronáutica Civil), o que importará na interdição da empresa e na cassação da subvenção que recebe.

Dominado um...

"Concedida a 1.ª página de uma revista, os combatentes nas ruas de Assunção, não foram, todavia, confirmados. As comunicações telefônicas e telefônicas com a capital paraguai estão interrompidas.

A rádio oficial paraguai transmitiu uma mensagem do presidente Stroessner, parecendo indicar que o governo ainda dominava a situação.

Situação grave

Na mensagem, o presidente confirmou a eclosão do movimento, mas acrescentou que "a greve, embora grave, estava em vias de solução". Disse que o governo, as forças armadas, em geral, e o Partido Colorado estavam solidários e terminou com a frase habitual: "Relaxa a absoluta calma no país".

Os acontecimentos habituais estão sendo acompanhados com todo o interesse pelo Governo argentino, pois há na Argentina numerosos exilados do país vizinho.

TELEVISÃO DE 24"

Admiral - Invictus - Semp - Stromberg - G.E. - RCA Victor, etc., de mesa e conjugados, com garantia e instalado com os 2 canais.

OS MELHORES PREÇOS DA PRACA ARCA DE NOÉ - R. SETE DE SETEMBRO, 54

Supremo na arte do hospedar

Hotel Comodoro

Av. Duque de Caxias, 525

O melhor de São Paulo. Não sofre deslignamento. Gerador próprio para os seus serviços elétricos. Funcionamento 100% normal. Consulte os nossos preços. Pelos telefones RIO: 43-2922 (S. PAULO: 51-9181) End. Telegr. "Comodoro"

Nos Quatro Cantos do Mundo

Greve geral contra a estabilização de preços e salários

SANTIAGO, 22 (AFP) - A central única dos trabalhadores resolveu que uma greve geral nacional apoiada a campanha contra o projeto do Governo de estabilização dos preços e dos salários e como solidariedade aos trabalhadores do cobre. A data para a eclosão do movimento ainda não está marcada, mas acredita-se que será na próxima semana.

REUNIAO DA CUT

Os dirigentes da Confederação dos Trabalhadores do Cobre, terão uma reunião com os dirigentes da CUT - Central Única dos Trabalhadores - para estudar a situação. As reuniões parciais e a greve sem qualquer variação.

SANTIAGO, 22 (AFP) - Na reunião realizada à noite de ontem entre os dirigentes da CUT (Confederação dos Trabalhadores do Cobre), e parlamentares das zonas das minas de cobre, estes decidiram apresentar ao Congresso um projeto pondo em votação, para 1955, as mesmas gratificações concedidas por lei aos trabalhadores no ano passado, pedindo também ao Presidente da República para incluir o projeto na atual sessão extraordinária.

Doutor paria, o advogado da Confederação do Cobre, declarou que vinte trabalhadores das minas de Potrerillos foram levados perante a Justiça para La Serena.

Finalmente, sabe-se de boa fonte que o governo pedirá ao Senado se

CONCLUSÕES DA 12.ª PAGINA

Criança...

(Seção dos Ex-Combatentes do Brasil (Seção do Distrito Federal) será realizada amanhã, sábado, no recinto do Jardim Zoológico, na Quinta da Boa Vista.

Além da distribuição de prendas de Natal a três mil crianças e meninas entre 8 e 12 anos de idade e um magnífico "show", do qual participaram elementos conhecidos do rádio. Durante as festividades as crianças poderão utilizar-se de todas as dependências do parque de diversões local, que para a ocasião foram franqueadas pelos proprietários.

O acesso ao Jardim Zoológico, para associados da AFB e suas famílias será permitido a partir das 14 horas, mediante apresentação da carteira social.

O Natal da Polícia

Em comemoração a passagem das festas de Natal a Chefia de Polícia, visando a confraternização de todos os que trabalham na DPSP, fez ontem a tarde, ampla distribuição de brinquedos, bolos, doces e refrigerantes aos filhos dos funcionários de nível salarial inferior a 3.600 cruzeiros.

Esse acolhimento inédito na história da DPSP ocorreu no casarão da Rua da Relação grande número de crianças, na sua alegria contagiante manifestou a gratidão da infância ao ato de benevolência do general Augusto Magalhães, chefe da Polícia, sr. Meneses Pimentel esteve presente à festa de Natal dos filhos dos servidores da DPSP. Um dos pontos altos do Natal foi um grande bolo que, feito em fatias, e distribuído aos peixes constituiu um dos motivos de maior entusiasmo da criança.

A distribuição de brinquedos esteve presente a figura de Papai Noel.

No Biblioteca

Realizou-se, ontem, Maria da Glória, na Prefeitura, ocasião em que foi feita distribuição de brinquedos às crianças de até 6 anos de idade, sob a orientação do sr. Osvaldo de Faria, chefe da Biblioteca Municipal.

Finalizando a festa, foi feita a entrega a menina Lucília da primeira turma de alunos do curso de ensino fundamental de 1.ª série, em homenagem aos alunos do curso de ensino fundamental de 1.ª série, em homenagem aos alunos do curso de ensino fundamental de 1.ª série.

ram classificados: "Anchieta", de Rubem Rocha Filho; "Senhorinha de Engenho", de Isaac Gondim Filho; "Homens de amanhã", de Daniel da Silva Rocha; "Félix, o Mestico", de

Natal dos Bombeiros

Um vasto programa de Natal, foi organizado pelo Comando do Corpo de Bombeiros, a realizá-lo hoje, dia 23, tendo seu início marcado para as 14 horas. A presença de Papai Noel, sorteio de tombolas, uma exibição de brinquedos e marionetes, distribuição de brinquedos e lanches aos filhos dos bombeiros e sorteios diversos, cumprirão o programa já organizado.

Mensagem do ministro

O Ministro da Agricultura, sr. Eduardo Cattani dirigiu uma mensagem aos ruralistas de todo o país desejando que "possa o ano de 56 assinalar um clima de paz e entendimento propício à fecundação dos que trabalham e ao brio do meio rural".

Festa no Serviço Agrícola

Os funcionários do Serviço de Informação Agrícola comemoraram, ontem, no salão de cinema do Ministério da Agricultura, o seu Natal contando com a presença de representantes de outros órgãos do ministério e de autoridades locais. O programa foi presidido a solenidade e do sr. Herbert Moses, senador e do sr. Roberto de Faria, senador e do sr. Roberto de Faria, senador e do sr. Roberto de Faria, senador.

Parada a...

car, precisamente quando estiverem entrando no mercado as primeiras partidas da safra nacional, de preço mais barato.

Retira-se a COFAP

E' pensamento do coronel Brinque, se ficar constatado o interesse de cumprir o acordo firmado com os norte-americanos, tirar toda e qualquer interferência da COFAP no negócio. Este passaria, então, a ser realizado diretamente pelas firmas importadoras que com-

Festa hoje no Hospital Sousa Aguiar

Hoje, às 21 horas, no Hospital Sousa Aguiar (antigo Pronto Socorro) será realizada uma festa, qual seja distribuídos presentes e doces, a todos os doentes ali internados.

Um "Papai Noel" prestigiará a festa, a qual comparecerá o Prefeito do Distrito Federal e autoridades.

Resenha INTERNACIONAL

Política estrangeira

JERUSALEM, 22 (AFP) - Após uma longa trégua de pontos de vistas, que se seguiu ao retorno do sr. Moshe Sharret, ministro das Relações Exteriores, o Governo anunciou que fará proximamente uma declaração sobre sua política estrangeira, diante do Parlamento.

Faleceu Brierly

LONDRES, 22 (AFP) - Faleceu em Oxford, com 74 anos de idade, o sr. James Leslie Brierly, um dos quinze juristas designados para a Comissão de Direito Internacional da O. N. U.

Demarcação diplomática

ANKARA, 22 (AFP) - O Governo turco realizou ontem, junto ao Governo grego, uma "demarcação" diplomática que repercutiu no caso do canal geral e do vicinial da Turquia em Sônia, a qual foi reposta em foco pelas autoridades judiciais gregas no caso da bomba, ocorrido dia 6 de setembro.

Expulso de Bombaim

GOA, 22 (ANI) - O indo-português, Gôia Moti chegou a Camão, na Índia Portuguesa, vindo de Bombaim, de onde as autoridades expulsaram-no. A polícia secreta indiana expulsou-o sem roupas e sem dinheiro.

Onze oficiais presos sob acusação de sabotagem

BUENOS AIRES, 22 (AFP) - Onze oficiais (dos quais quatro argentinos, um general e três coronéis) figuram entre as pessoas presas recentemente em Mendoza, sob a acusação de sabotagem, sob a acusação de participar de um plano de sabotagens e atentados pessoais a fim de perturbar a tranquilidade e a ordem pública. Os presos foram postos à disposição da Justiça Militar.

ELEIÇÕES GERAIS

BUENOS AIRES, 22 (AFP) - De acordo com um decreto publicado ontem à noite não poderão ser candidatos às próximas eleições gerais, inclusive as eleições presidenciais, os oficiais que: 1) estavam em atividade ou disponibilidade no dia 16 de junho último, data da fracassada revolta militar contra o regime Perón; 2) ocuparam funções públicas de qualquer importância e duração depois de 23 de setembro, data da constituição do primeiro governo provisório; 3) foram reincorporados depois do triunfo da revolução.

Recorda-se que o governo já decidiu que nenhum dos seus membros poderia candidatar-se às próximas eleições gerais, cuja data não foi fixada.

REUNIAO ESPECIAL

BUENOS AIRES, 22 (AFP) - Ao terminar a presidência do general Pedro Aramburu, o porta-voz da presidência declarou à imprensa que a reunião teve por finalidade informar o presidente provisório da República sobre os problemas da vida nacional. Acrescentou que reuniões dessa natureza serão realizadas doravante uma vez por mês.

Eleito presidente da Academia: Peregrino Júnior

O sr. Peregrino Jr. foi ontem eleito para reger a Academia Brasileira de Letras, em votação realizada porque o poeta Manoel Bandeira, alegando deficiência de saúde, não consentiu em que fosse mantida a tradição de elevar o secretário-geral, cargo que ocupava, à Presidência da Casa de Machado de Assis.

Dentre todos os membros da diretoria ontem eleita para reger a Academia, apenas um foi escolhido por unanimidade: o sr. Luis Viana Filho, precisamente o único que não compareceu à votação, e que ocupará o cargo de 2.º secretário.

A DIRETORIA ELEITA

E' a seguinte a constituição da nova diretoria: presidente, sr. Peregrino Jr.; secretário geral, sr. Elmano Cardim; 1.º secretário, sr. Aureliano de Athayde; 2.º secretário, sr. Viana Filho; tesoureiro, sr. Aníbal Freire; diretor da Biblioteca, sr. José Montello; diretor da Revista, sr. Barbosa Lima So-

brinho, e membros da Comissão de Contas: Antônio Aulagnier, sr. Levi Carneiro, sr. Pedro Almagro, sr. Elmano Cardim; 1.º secretário, sr. Aureliano de Athayde; 2.º secretário, sr. Viana Filho; tesoureiro, sr. Aníbal Freire; diretor da Biblioteca, sr. José Montello; diretor da Revista, sr. Barbosa Lima So-

brinho, e membros da Comissão de Contas: Antônio Aulagnier, sr. Levi Carneiro, sr. Pedro Almagro, sr. Elmano Cardim; 1.º secretário, sr. Aureliano de Athayde; 2.º secretário, sr. Viana Filho; tesoureiro, sr. Aníbal Freire; diretor da Biblioteca, sr. José Montello; diretor da Revista, sr. Barbosa Lima So-

brinho, e membros da Comissão de Contas: Antônio Aulagnier, sr. Levi Carneiro, sr. Pedro Almagro, sr. Elmano Cardim; 1.º secretário, sr. Aureliano de Athayde; 2.º secretário, sr. Viana Filho; tesoureiro, sr. Aníbal Freire; diretor da Biblioteca, sr. José Montello; diretor da Revista, sr. Barbosa Lima So-

brinho, e membros da Comissão de Contas: Antônio Aulagnier, sr. Levi Carneiro, sr. Pedro Almagro, sr. Elmano Cardim; 1.º secretário, sr. Aureliano de Athayde; 2.º secretário, sr. Viana Filho; tesoureiro, sr. Aníbal Freire; diretor da Biblioteca, sr. José Montello; diretor da Revista, sr. Barbosa Lima So-

brinho, e membros da Comissão de Contas: Antônio Aulagnier, sr. Levi Carneiro, sr. Pedro Almagro, sr. Elmano Cardim; 1.º secretário, sr. Aureliano de Athayde; 2.º secretário, sr. Viana Filho; tesoureiro, sr. Aníbal Freire; diretor da Biblioteca, sr. José Montello; diretor da Revista, sr. Barbosa Lima So-

brinho, e membros da Comissão de Contas: Antônio Aulagnier, sr. Levi Carneiro, sr. Pedro Almagro, sr. Elmano Cardim; 1.º secretário, sr. Aureliano de Athayde; 2.º secretário, sr. Viana Filho; tesoureiro, sr. Aníbal Freire; diretor da Biblioteca, sr. José Montello; diretor da Revista, sr. Barbosa Lima So-

brinho, e membros da Comissão de Contas: Antônio Aulagnier, sr. Levi Carneiro, sr. Pedro Almagro, sr. Elmano Cardim; 1.º secretário, sr. Aureliano de Athayde; 2.º secretário, sr. Viana Filho; tesoureiro, sr. Aníbal Freire; diretor da Biblioteca, sr. José Montello; diretor da Revista, sr. Barbosa Lima So-

brinho, e membros da Comissão de Contas: Antônio Aulagnier, sr. Levi Carneiro, sr. Pedro Almagro, sr. Elmano Cardim; 1.º secretário, sr. Aureliano de Athayde; 2.º secretário, sr. Viana Filho; tesoureiro, sr. Aníbal Freire; diretor da Biblioteca, sr. José Montello; diretor da Revista, sr. Barbosa Lima So-

brinho, e membros da Comissão de Contas: Antônio Aulagnier, sr. Levi Carneiro, sr. Pedro Almagro, sr. Elmano Cardim; 1.º secretário, sr. Aureliano de Athayde; 2.º secretário, sr. Viana Filho; tesoureiro, sr. Aníbal Freire; diretor da Biblioteca, sr. José Montello; diretor da Revista, sr. Barbosa Lima So-

brinho, e membros da Comissão de Contas: Antônio Aulagnier, sr. Levi Carneiro, sr. Pedro Almagro, sr. Elmano Cardim; 1.º secretário, sr. Aureliano de Athayde; 2.º secretário, sr. Viana Filho; tesoureiro, sr. Aníbal Freire; diretor da Biblioteca, sr. José Montello; diretor da Revista, sr. Barbosa Lima So-

brinho, e membros da Comissão de Contas: Antônio Aulagnier, sr. Levi Carneiro, sr. Pedro Almagro, sr. Elmano Cardim; 1.º secretário, sr. Aureliano de Athayde; 2.º secretário, sr. Viana Filho; tesoureiro, sr. Aníbal Freire; diretor da Biblioteca, sr. José Montello; diretor da Revista, sr. Barbosa Lima So-

brinho, e membros da Comissão de Contas: Antônio Aulagnier, sr. Levi Carneiro, sr. Pedro Almagro, sr. Elmano Cardim; 1.º secretário, sr. Aureliano de Athayde; 2.º secretário, sr. Viana Filho; tesoureiro, sr. Aníbal Freire; diretor da Biblioteca, sr. José Montello; diretor da Revista, sr. Barbosa Lima So-

brinho, e membros da Comissão de Contas: Antônio Aulagnier, sr. Levi Carneiro, sr. Pedro Almagro, sr. Elmano Cardim; 1.º secretário, sr. Aureliano de Athayde; 2.º secretário, sr. Viana Filho; tesoureiro, sr. Aníbal Freire; diretor da Biblioteca, sr. José Montello; diretor da Revista, sr. Barbosa Lima So-

brinho, e membros da Comissão de Contas: Antônio Aulagnier, sr. Levi Carneiro, sr. Pedro Almagro, sr. Elmano Cardim; 1.º secretário, sr. Aureliano de Athayde; 2.º secretário, sr. Viana Filho; tesoureiro, sr. Aníbal Freire; diretor da Biblioteca, sr. José Montello; diretor da Revista, sr. Barbosa Lima So-

brinho, e membros da Comissão de Contas: Antônio Aulagnier, sr. Levi Carneiro, sr. Pedro Almagro, sr. Elmano Cardim; 1.º secretário, sr. Aureliano de Athayde; 2.º secretário, sr. Viana Filho; tesoureiro, sr. Aníbal Freire; diretor da Biblioteca, sr. José Montello; diretor da Revista, sr. Barbosa Lima So-

brinho, e membros da Comissão de Contas: Antônio Aulagnier, sr. Levi Carneiro, sr. Pedro Almagro, sr. Elmano Cardim; 1.º secretário, sr. Aureliano de Athayde; 2.º secretário, sr. Viana Filho; tesoureiro, sr. Aníbal Freire; diretor da Biblioteca, sr. José Montello; diretor da Revista, sr. Barbosa Lima So-

brinho, e membros da Comissão de Contas: Antônio Aulagnier, sr. Levi Carneiro, sr. Pedro Almagro, sr. Elmano Cardim; 1.º secretário, sr. Aureliano de Athayde; 2.º secretário, sr. Viana Filho; tesoureiro, sr. Aníbal Freire; diretor da Biblioteca, sr. José Montello; diretor da Revista, sr. Barbosa Lima So-

brinho, e membros da Comissão de Contas: Antônio Aulagnier, sr. Levi Carneiro, sr. Pedro Almagro, sr. Elmano Cardim; 1.º secretário, sr. Aureliano de Athayde; 2.º secretário, sr. Viana Filho; tesoureiro, sr. Aníbal Freire; diretor da Biblioteca, sr. José Montello; diretor da Revista, sr. Barbosa Lima So-

brinho, e membros da Comissão de Contas: Antônio Aulagnier, sr. Levi Carneiro, sr. Pedro Almagro, sr. Elmano Cardim; 1.º secretário, sr. Aureliano de Athayde; 2.º secretário, sr. Viana Filho; tesoureiro, sr. Aníbal Freire; diretor da Biblioteca, sr. José Montello; diretor da Revista, sr. Barbosa Lima So-

brinho, e membros da Comissão de Contas: Antônio Aulagnier, sr. Levi Carneiro, sr. Pedro Almagro, sr. Elmano Cardim; 1.º secretário, sr. Aureliano de Athayde; 2.º secretário, sr. Viana Filho; tesoureiro, sr. Aníbal Freire; diretor da Biblioteca, sr. José Montello; diretor da Revista, sr. Barbosa Lima So-

brinho, e membros da Comissão de Contas: Antônio Aulagnier, sr. Levi Carneiro, sr. Pedro Almagro, sr. Elmano Cardim; 1.º secretário, sr. Aureliano de Athayde; 2.º secretário, sr. Viana Filho; tesoureiro, sr. Aníbal Freire; diretor da Biblioteca, sr. José Montello; diretor da Revista, sr. Barbosa Lima So-

brinho, e membros da Comissão de Contas: Antônio Aulagnier, sr. Levi Carneiro, sr. Pedro Almagro, sr. Elmano Cardim; 1.º secretário, sr. Aureliano de Athayde; 2.º secretário, sr. Viana Filho; tesoureiro, sr. Aníbal Freire; diretor da Biblioteca, sr. José Montello; diretor da Revista, sr. Barbosa Lima So-

brinho, e membros da Comissão de Contas: Antônio Aulagnier, sr. Levi Carneiro, sr. Pedro Almagro, sr. Elmano Cardim; 1.º secretário, sr. Aureliano de Athayde; 2.º secretário, sr. Viana Filho; tesoureiro, sr. Aníbal Freire; diretor da Biblioteca, sr. José Montello; diretor da Revista, sr. Barbosa Lima So-

brinho, e membros da Comissão de Contas: Antônio Aulagnier, sr. Levi Carneiro, sr. Pedro Almagro, sr. Elmano Cardim; 1.º secretário, sr. Aureliano de Athayde; 2.º secretário, sr. Viana Filho; tesoureiro, sr. Aníbal Freire; diretor da Biblioteca, sr. José Montello; diretor da Revista, sr. Barbosa Lima So-

brinho, e membros da Comissão de Contas: Antônio Aulagnier, sr. Levi Carneiro, sr. Pedro Almagro, sr. Elmano Cardim; 1.º secretário, sr. Aureliano de Athayde; 2.º secretário, sr. Viana Filho; tesoureiro, sr. Aníbal Freire; diretor da Biblioteca, sr. José Montello; diretor da Revista, sr. Barbosa Lima So-

brinho, e membros da Comissão de Contas: Antônio Aulagnier, sr. Levi Carneiro, sr. Pedro Almagro, sr. Elmano Cardim; 1.º secretário, sr. Aureliano de Athayde; 2.º secretário, sr. Viana Filho; tesoureiro, sr. Aníbal Freire; diretor da Biblioteca, sr. José Montello; diretor da Revista, sr. Barbosa Lima So-

brinho, e membros da Comissão de Contas: Antônio Aulagnier, sr. Levi Carneiro, sr. Pedro Almagro, sr. Elmano Cardim; 1.º secretário, sr. Aureliano de Athayde; 2.º secretário, sr. Viana Filho; tesoureiro, sr. Aníbal Freire; diretor da Biblioteca, sr. José Montello; diretor da Revista, sr. Barbosa Lima So-

brinho, e membros da Comissão de Contas: Antônio Aulagnier, sr. Levi Carneiro, sr. Pedro Almagro, sr. Elmano Cardim; 1.º secretário, sr. Aureliano de Athayde; 2.º secretário, sr. Viana Filho; tesoureiro, sr. Aníbal Freire; diretor da Biblioteca, sr. José Montello; diretor da Revista, sr. Barbosa Lima So-

brinho, e membros da Comissão de Contas: Antônio Aulagnier, sr. Levi Carneiro, sr. Pedro Almagro, sr. Elmano Cardim; 1.º secretário, sr. Aureliano de Athayde; 2.º secretário, sr. Viana Filho; tesoureiro, sr. Aníbal Freire; diretor da Biblioteca, sr. José Montello; diretor da Revista, sr. Barbosa Lima So-

brinho, e membros da Comissão de Contas: Antônio Aulagnier, sr. Levi Carneiro, sr. Pedro Almagro, sr. Elmano Cardim; 1.º secretário, sr. Aureliano de Athayde; 2.º secretário, sr. Viana Filho; tesoureiro, sr. Aníbal Freire; diretor da Biblioteca, sr. José Montello; diretor da Revista, sr. Barbosa Lima So-

brinho, e membros da Comissão de Contas: Antônio Aulagnier, sr. Levi Carneiro, sr. Pedro Almagro, sr. Elmano Cardim; 1.º secretário, sr. Aureliano de Athayde; 2.º secretário, sr. Viana Filho; tesoureiro, sr. Aníbal Freire; diretor da Biblioteca, sr. José Montello; diretor da Revista, sr. Barbosa Lima So-

brinho, e membros da Comissão de Contas: Antônio Aulagnier, sr. Levi Carneiro, sr. Pedro Almagro, sr. Elmano Cardim; 1.º secretário, sr. Aureliano de Athayde; 2.º secretário, sr. Viana Filho; tesoureiro, sr. Aníbal Freire; diretor da Biblioteca, sr. José Montello; diretor da Revista, sr. Barbosa Lima So-

brinho, e membros da Comissão de Contas: Antônio Aulagnier, sr. Levi Carneiro, sr. Pedro Almagro, sr. Elmano Cardim; 1.º secretário, sr. Aureliano de Ath

O Que Se Diz:

...QUE viajaram ontem para o Rio Grande do Sul os senadores Assis Chateaubriand e Vitorino Freire...

...QUE os vereadores do Município de Caxias, aprovaram, há dias, uma resolução segundo a qual 5% do "superavit" da arrecadação de impostos, será dividido entre eles próprios todos os anos, tornando-se desse modo verdadeiros sócios da renda municipal que, como é sabido, vem crescendo todos os anos...

...QUE, a propósito, o deputado Pedro Gomes (As. Fluminense, PSD), comentou ontem, o assunto, para a bancada de imprensa, do seguinte modo: "nos tempos que correm a idéia não é de todo má, e nós, deputados, poderíamos fazer o mesmo; mas, como o Estado nunca tem 'superavit', vou sugerir à Mesa que sejam concedidas 40 quotas aos representantes do povo, como é feito com os fiscais de rendas..."

Esgotos de Niterói são os piores do mundo: Pedro Gomes

O deputado Pedro Gomes apresentou, ontem, um requerimento, que foi deferido pela Mesa, solicitando informações ao Superintendente da Comissão de Águas e Esgotos de Niterói, relativos aos serviços de esgotos de esgotos de Niterói, "que são os piores do mundo".

O autor da proposição pergunta se é do conhecimento do chefe daquele serviço, sr. Cláudio Cordovil, que o esgoto só atende quatro e cinco dias depois do pedido, deixando famílias inteiras entregues à mais desastrosa imundície dentro de suas casas, sem ter para quem apelar.

DIVERSOS

Falaram, ontem, nas pequenas comunicações: o sr. Dail de Almeida, para apelar para o Governo no sentido de enviar à Assembleia uma mensagem integrando ao patrimônio do Estado a Faculdade Fluminense de Filosofia; e o sr. Simão Mansur, para solicitar a intervenção do governo no sentido do aparelhamento do porto de Jacareá em Mangaratiba, por se tratar de um magnífico esconduro para a importação e exportação, no Sul do Estado.

NOTAS FISCAIS

Falaram, ainda, a respeito da emenda aprovada na sessão extraordinária de 3a.-feira, ao projeto que reorganiza as cotas para a qual restabelece praticamente as notas fiscais de venda, os srs. Saranaga Pinheiro e Carlos Quintana, contrariamente, e apelando para o veto governamental, o sr. Roger Malheiros, para defender a proposição, que é de sua autoria, e o sr. Adolfo Oliveira, para explicar que votara favoravelmente, porque considerava que não tratava do restabelecimento da lei n. 2.114, nem das notas fiscais de venda.

SECRETARIA DE SAUDE

Na ordem do dia, depois de longos debates, foi aprovado, em discussão final, apenas o projeto de n. 703, que reorganiza os serviços da Secretaria de Saúde e Assistência. Foi, também, aprovado, na reunião extraordinária da noite, um requerimento estabelecendo o recesso parlamentar entre o dia de hoje e 9 de janeiro próximo.

ITAOCARA

O deputado Vasconcelos Torres anunciou a inauguração do posto telefônico de Jaguaré, no município de Itaocara, tendo sido o primeiro a entrar em funcionamento com aquela localidade.

Bolsas para especialista em petróleo

A Petrobras concederá uma bolsa de estudos, no valor de Cr\$ 3.500,00 anuais aos alunos do Curso de Revisão, destinado ao preparo de candidatos de Engenharia ou de Química, para o Curso de Refinação de Petróleo. No Curso de Revisão, as inscrições estarão abertas até o dia 15 de janeiro próximo, são exigidas as mesmas disciplinas exigidas no Concurso de Seleção ao Curso de Refinação. O ingresso no Curso de Revisão é feito através de prova de Inglês e de exame psicológico.

CONDICIONES

Os candidatos deverão trazer os seguintes documentos, no ato da inscrição: Certidão de Nascimento, prova de identidade, diploma ou certificado de conclusão do Curso Superior de Engenharia ou de Química ou Química Industrial; prova de quitação militar e ainda, 2 fotografias tamanho 3 x 4. Para qualquer outra informação, os candidatos devem dirigir-se à sede do CENAP, na Avenida Pasteur, 250, Praia Vermelha, aos fundos da Reitoria da Universidade do Brasil, no telefone 46-3785. A entrada para o prédio se faz por qualquer portão de acesso àquela Reitoria. O expediente da Secretaria dos Cursos é de 8 às 12 horas, e de 14 às 18 horas, diariamente, exceto aos sábados, quando o mesmo é de 8 às 12 horas.

Servidor inativo tem que votar

O Tribunal Superior Eleitoral distribuiu a seguinte nota: "Havendo alguns jornais publicado que os funcionários públicos inativos haviam sido declarados isentos da obrigação de votar, o Ministério da Fazenda estaria contrariando aquela Resolução, o Tribunal Superior Eleitoral julga conveniente esclarecer que a sua Resolução não foi proferida no tocante a servidores públicos ou empregados de autarquias ou sociedades de economia mista, ainda quando em inatividade, mas sim relativamente a empregados de empresas particulares aposentados pelos respectivos institutos, pois estes empregados não estariam sujeitos àquela obrigação, para receber seus salários, ainda que em atividade se achassem."

A MOÇÃO

Foi o seguinte o teor da moção aprovada: "Considerando a gravidade da situação de abastecimento de energia elétrica do Estado de São Paulo e a necessidade de prever os recursos dentro do prazo indispensável para construção das usinas projetadas no Plano Estadual de Eletrificação, ora submetido à apreciação desta Ilustre Assembleia, o Conselho de Política da Agricultura, do Conselho de Política da Agricultura, da Secretaria de Agricultura, em reunião extraordinária, resolveu enviar um apelo aos representantes do povo paulista no sentido de aprovar a execução daqueles projetos, concedendo ao poder executivo os recursos necessários do financiamento das obras. Outrossim, permite lembrar que a não aprovação imediata desse plano e a consequente perda de um ano, representará, no futuro, vários anos de atraso no desenvolvimento de nossa economia, com graves repercussões de ordem geral".

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

Complexos - Vícios - Inebria - Epilepsia - Doenças imaginárias - Perturbações sexuais. Diariamente (as 14 às 18 horas). RUA SENADOR DANTAS 76 - 4. andar - Tel. 52-9999. Atende a noite em consultório de Copacabana com 16 a marcada.

NOVO PRESIDENTE



O ex-deputado José Mattos, novo presidente do Banco de Crédito da Amazônia, quando proferia seu discurso de posse, perante o Ministro da Fazenda

José Mattos, novo presidente do Banco da Amazônia

Em solenidade ontem realizada no gabinete do Ministro da Fazenda, com a presença do titular da referida pasta, representantes das classes produtoras da região amazônica e outras pessoas, tomou posse do cargo de Presidente do Banco de Crédito da Amazônia, o sr. José da Silva Mattos.

Dando início à solenidade, o ministro Mário Câmara pronunciou um breve discurso, oportunidade em que se referiu à personalidade do empossado e formulou votos pelo êxito de sua administração.

FOMENTO DA PRODUÇÃO

Falou, a seguir o sr. José Mattos manifestando a sua preocupação de fomentar o plantio da borracha para, com a sua extração, em futuro próximo, diminuir a importação da goma elástica, e, como consequência, diminuir o desvio de divisas de que tanto carece o país. Dirigindo-se aos representantes dos Estados da Bacia Amazônica, o orador declarou ser uma das suas principais preocupações a frente do Banco de Washington, fomentar em grande escala a extração de outros tipos de borracha, hoje quase sem produção, como mangaça, mangabeira e caço, o que permitiu, na atual época, alimentar em grande parte o nosso parque industrial, pois os referidos produtos nos obrigavam a exportar, como contribuição de guerra, os nossos melhores tipos de borracha.

Um atrativo extraordinário. Um presente bonito...

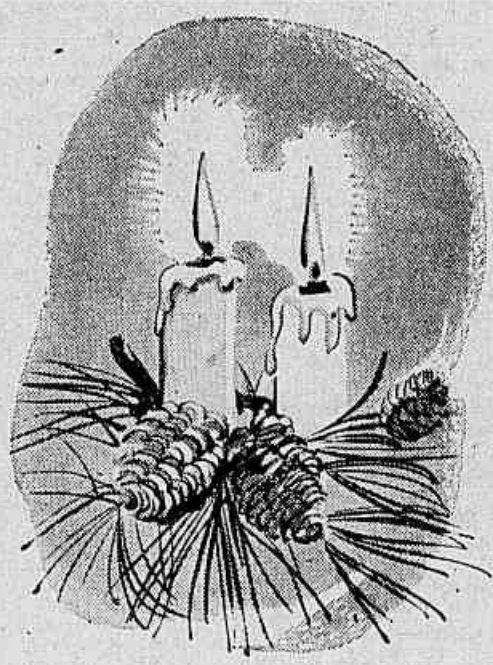
Seu filho gostará... e desejará saber inglês!!

As mais lindas e atraentes histórias para crianças de todas as idades em encantadora apresentação e cheias de ilustrações em cores levarão seu filho a familiarizar-se com "um inglês fácil e atrativo".

Escolha em nossa coleção onde aparecem os originais: The Golden Christmas. Bambi. Cinderella. Pinocchio. Animal Stories. Funny Bunny. Gergely's Golden Circus. Horse Stories. The Golden Picture Dictionary. The Golden Treasure. The Great Big Animal Book. Etc. Coleções de W. Disney.

Venda pelo reembolso

da Revista Forense
A LIVRARIA
e uma moderna e atraente loja de livros. Confortável e prática. Localizada em frente à nova estação de ônibus.
Av. Erasmo Braga, 299 (Esplanada do Castelo)



A Fábrica Nacional de Motores

deseja a todos os seus amigos

um FELIZ NATAL

e PRÓSPERO ANO NOVO



A Câmara Municipal forneceu todos os elementos para o Executivo resolver os problemas da cidade

O que foi o ano de 1955 no legislativo local — 4.386 discursos — 1.275 requerimentos apresentados — Aprovados 910 — O prefeito respondeu a 227 — 1.142 indicações — 24 leis — Criação da Cia. do Metropolitano do R. de Janeiro — 60 sessões extraordinárias em 54 e apenas 12 em 55

Por vezes, espíritos mal avisados, de todos os tipos, e melhoramentos da Polícia de Vigilância, Maternidade São Cristóvão e instalação de ônibus em vários subúrbios cariocas, construção de túneis, obras destinadas a resolver o problema das enchentes, construção de uma usina elétrica, destinada a fornecer energia elétrica à Cidade e ao Metropolitano: obra de saneamento das favelas cariocas, bem como a construção de casas populares; construção das "vendas Radial Oeste, Penetral Norte e Sul Portuária, Copacabana, Casos do Pôrto, etc.

Dentre essas dotações, é mister salientar a que foi destinada à realização do XXXV Congresso Educacional do Brasil, realizado no Rio de Janeiro, mais de um milhão de peregrinos, milhares dos quais tiveram oportunidade de apreciar nos salões do legislativo carioca, a Exposição marinha, que ali teve lugar, sob o patrocínio da Hora Azul.

O problema da autonomia do Distrito Federal, foi ardentemente defendido, na Câmara recebeu cinco pareceres, a Comissão Especial de Autonomia, que lutou pela conquista do interesse máximo do povo carioca. Aquela Comissão acompanhou de perto, todos os debates sobre esse assunto, na Câmara Federal e no Senado. O parecer da Comissão Especial do Senado, sobre o projeto de reforma constitucional, que concede autonomia ao Distrito Federal, foi inserido em Ata. Com a aprovação da Lei n. 2.000, o Senado caberá no próximo o pronunciamento, definitivo, da Câmara dos Deputados sobre o assunto.

Nas suas relações com o poder executivo, a Câmara recebeu cinquenta e nove mensagens numeradas e mais quatro sem número. Dessas mensagens vinte e oito foram transformadas em projetos de lei.

Com respeito aos seus deveres legislativos, a Câmara recebeu e aprovou seis projetos de decretos legislativos e onze projetos de resolução legislativa.

No tocante ao trabalho dos srs. vereadores a sua estatística acusa o seguinte resultado: foram apresentados 1.275 requerimentos, sendo retirados treze e rejeitados três; em andamento se encontram trezentos e quarenta e nove e foram aprovados pelo plenário novecentos e dez. O prefeito respondeu o duzentos e vinte e sete requerimentos enviados pela Câmara, foram apresentadas mil cento e quarenta e duas indicações, enviadas as seguintes comissões: Finanças e Orçamento mil cento e vinte e quatro; Justiça, Segurança e Trânsito; Saúde e Obras, um, e Comissão de Direção, quatorze.

Tamém no conjunto de trabalhos dos srs. vereadores, foram elaboradas, durante o último exercício legislativo vinte e quatro leis, entre as quais destacamos: a que autoriza a abertura de um crédito de cinco milhões de cruzeiros, para aquisição de veículos para a polícia infantil; a que autoriza a emissão de títulos de dívida pública, sobre a arrecadação e fiscalização de tributos; a criação da Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro; a criação do Calendário de arrecadação dos tributos; a criação da Companhia de saneamento especial temporário aos servidores municipais; a que institui rentas bônus universitários para alunos pobres das escolas municipais; a que dispõe sobre a obrigatoriedade do exame abrangido

mentos de Limpeza Urbana; extensão de redes elétricas e melhoramentos da Polícia de Vigilância; Maternidade São Cristóvão e instalação de ônibus em vários subúrbios cariocas; construção de túneis; obras destinadas a resolver o problema das enchentes; construção de uma usina elétrica, destinada a fornecer energia elétrica à Cidade e ao Metropolitano: obra de saneamento das favelas cariocas, bem como a construção de casas populares; construção das "vendas Radial Oeste, Penetral Norte e Sul Portuária, Copacabana, Casos do Pôrto, etc.

Dentre essas dotações, é mister salientar a que foi destinada à realização do XXXV Congresso Educacional do Brasil, realizado no Rio de Janeiro, mais de um milhão de peregrinos, milhares dos quais tiveram oportunidade de apreciar nos salões do legislativo carioca, a Exposição marinha, que ali teve lugar, sob o patrocínio da Hora Azul.

O problema da autonomia do Distrito Federal, foi ardentemente defendido, na Câmara recebeu cinco pareceres, a Comissão Especial de Autonomia, que lutou pela conquista do interesse máximo do povo carioca. Aquela Comissão acompanhou de perto, todos os debates sobre esse assunto, na Câmara Federal e no Senado. O parecer da Comissão Especial do Senado, sobre o projeto de reforma constitucional, que concede autonomia ao Distrito Federal, foi inserido em Ata. Com a aprovação da Lei n. 2.000, o Senado caberá no próximo o pronunciamento, definitivo, da Câmara dos Deputados sobre o assunto.

Nas suas relações com o poder executivo, a Câmara recebeu cinquenta e nove mensagens numeradas e mais quatro sem número. Dessas mensagens vinte e oito foram transformadas em projetos de lei.

Com respeito aos seus deveres legislativos, a Câmara recebeu e aprovou seis projetos de decretos legislativos e onze projetos de resolução legislativa.

No tocante ao trabalho dos srs. vereadores a sua estatística acusa o seguinte resultado: foram apresentados 1.275 requerimentos, sendo retirados treze e rejeitados três; em andamento se encontram trezentos e quarenta e nove e foram aprovados pelo plenário novecentos e dez. O prefeito respondeu o duzentos e vinte e sete requerimentos enviados pela Câmara, foram apresentadas mil cento e quarenta e duas indicações, enviadas as seguintes comissões: Finanças e Orçamento mil cento e vinte e quatro; Justiça, Segurança e Trânsito; Saúde e Obras, um, e Comissão de Direção, quatorze.

Tamém no conjunto de trabalhos dos srs. vereadores, foram elaboradas, durante o último exercício legislativo vinte e quatro leis, entre as quais destacamos: a que autoriza a abertura de um crédito de cinco milhões de cruzeiros, para aquisição de veículos para a polícia infantil; a que autoriza a emissão de títulos de dívida pública, sobre a arrecadação e fiscalização de tributos; a criação da Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro; a criação do Calendário de arrecadação dos tributos; a criação da Companhia de saneamento especial temporário aos servidores municipais; a que institui rentas bônus universitários para alunos pobres das escolas municipais; a que dispõe sobre a obrigatoriedade do exame abrangido

na Prefeitura do Distrito Federal, que cria o Serviço de Cadastro Lógico na Secretaria-Geral de Saúde e Assistência e a que cria o Serviço de Renovação de Cegos, subordinado ao Departamento de Assistência Social, também da Secretaria-Geral de Saúde e Assistência.

A Câmara realizou sessões extraordinárias para discussão e aprovação de matérias de importância no plano de seus trabalhos. Este ano, entretanto, como medida de economia, a Câmara realizou apenas, doze sessões, o que equivale ao reconhecimento, aos cofres da municipalidade de apreciar a importância, a despeito de constar, a natureza do orçamento.

No último mês do ano legislativo, a Prefeitura necessitou de verbas para compensação de créditos urgentes e da maior importância. Em seu socorro foi a Câmara dos Vereadores, que concedeu, ao projeto legislativo, para a compensação de créditos urgentes, o valor de Cr\$ 8.000,00, local 3.452 — Construção de uma garagem para a Câmara — Cr\$ 8.000,00, local 3.453 — Sonorização do plenário da Câmara, a importância de Cr\$ 2.000.000,00, Cr\$ 8.000, local 1.110, Restos da Verba de Pessoal: Cr\$ 1.162.000,00, essas verbas, concedidas no poder executivo para compensações de créditos somam, assim, a Cr\$ 11.162.000,00.

As verbas acima constituirão economia da Tesouraria da Câmara, por determinação da Comissão Diretora. Entretanto, essa economia não ficou apenas nisso. Várias verbas foram recolhidas ao erário municipal porque deixaram de ser utilizadas em face da política de compressão de despesas do órgão diretor do legislativo da cidade. As verbas em anexo são as seguintes: Para pagamento do plenário da Câmara, Cr\$ 7.913.523,20; Funções gratificadas: 18.750,00; Remuneração por substituições — Cr\$ 680.966,60; Gratificações por serviços extraordinários em caráter — Cr\$ 827.980,20; Subsídios extraordinários — Cr\$ 5.156.941,90; Aluno de emergência — Lei 769 — Cr\$ 433.533,70; Aluno de Natal — Lei 552, — Cr\$ 25.800,00; Passagem em disponibilidade — Cr\$ 183.919,20; Pagamento dos inativos — Cr\$ 1.652.258,50; Representação do Presidente da Câmara — Cr\$ 15.000,00; Representação dos Vereadores — Cr\$ 39.500,00; Salário inatividade — Cr\$ 80.550,00; Gratificação adicional — Cr\$ 2.891.785,10; Subsídios dos Vereadores — Cr\$ 491.000,00 (esse saldo refere-se à parte fixa dos subsídios); Subsídios dos Vereadores — parte variável — Cr\$ 1.061.800,00.

Um fato inédito verificou-se no presente exercício legislativo da Câmara dos Vereadores: sua Tesouraria encerrou seus trabalhos com o pagamento de todas as contas, o que a mesma encerra em que eram pagos os vencimentos de dezembro. Também a Imprensa Nacional, que não possuía suas contas pela edição dos atos oficiais da Câmara, desde que a mesma se instalou, em 1947, teve pagos, este ano, todos os seus débitos.

Dessa forma, aquela Casa Legislativa, iniciará o ano de 1956 sem quaisquer débitos, o que revela o espírito administrativo dos seus órgãos diretores.

Comandos novos n-Exército

O Presidente da República assinou decretos, na pasta da Guerra, nomeando por necessidade de serviço — comandante da 2ª Divisão de Infantaria, o general de divisão graduado João de Segadas Vianna; e comandante do Núcleo da Divisão Blindada, o general de brigada Jair Dantas Ribeiro, sendo ambos, conselheiros, exonerados das funções de diretor do Armamento;

— mandando reverter ao serviço ativo do Exército o major Luciano Veras Saldanha, visto haver cessado o motivo por que se achava afastado;

— incluindo, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral, o major Luciano Veras Saldanha.

Verbas para serviços médicos da Prefeitura

O prefeito abriu créditos especiais nas importâncias de Cr\$ 250.000,00 e de Cr\$ 1.000.000,00. O primeiro, destinado à aquisição de aparelhos e instrumentos, técnicos científicos, vestuários e tecidos em geral, drogas, produtos químicos e farmacêuticos, materiais de construção e elétrico para o Pavilhão Barão Ribeiro e o segundo, para auxílio das obras do Pavilhão de Clínicas do Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil, em fase de conclusão.

NATAL DOS COSME E DAMIÃO

Na Quinta da Boa Vista, junto à entrada principal do Jardim Zoológico, como no ano passado, coronel João Urubary de Magalhães fará a festa de Natal dos soldados da Polícia Militar do Distrito Federal.

Nessa ocasião serão distribuídos brindes, refrigerantes e salgadinhos a todos os que comparecerem.

O Helder, Câmara, comparecerá às festividades dos famosos "Cosme e Damião".

Prosseguiram, ontem, as negociações sino-americanas

GENEIRA, 23 (AFP). Realizou-se hoje de manhã a sessão das negociações sino-americanas de Genebra. A reunião durou uma hora e 45 minutos e, como de praxe, o embaixador Alexis Johnson representou os Estados Unidos e o embaixador Wang Ming Nan representou a China Popular. Não foi dada indicação alguma a respeito dos trabalhos de hoje. Foi previsto para o dia 24 de janeiro de 1956 o próximo encontro entre os dois embaixadores.

DISCO, O MELHOR PRESENTE DE NATAL!

BIUM BIUM BIUM

CANTA: **LUIS CLAUDIO**

VERUJATEM

CANTA: **ZILA FONSECA**

OUTROS DISCOS DE NATAL:

- "SILENT NIGHT" Ken Griffin
- "NOCHE DE PAZ" Trio los Panchos

DISCOS **Columbia**

A nossa opinião

Fé nas instituições

Acredita o sr. Juscelino Kubitschek, e com ele acreditamos nós e a maioria da opinião pública nacional, que as medidas de exceção em vigor atingirão seu pleno objetivo, ao estabelecer, em caráter definitivo, o clima de paz necessário à transmissão do Governo em 31 de janeiro do próximo ano. Até essa data, os acontecimentos recentes justificam que se previnham as autoridades e atuem como forças vigilantes na defesa da legalidade democrática, de maneira a transmitir a íntegra e incólume aos governantes eleitos pelo povo.

Dessa maneira, todos os esforços, de natureza política, convergem para assegurar o necessário apoio à autoridade constituída, a quem cabe, pelo mês e pouco que nos separa da data da posse, zelar pela Constituição. Assim, confiante, o presidente eleito entrega-se inteiro à tarefa de fixar objetivamente seus planos de governo e de articular as forças vivas da Nação de maneira a aliar o apoio maciço à execução do programa de redenção nacional, na base do qual obteve a votação da maioria do eleitorado.

Todos os passos do sr. Juscelino Kubitschek, neste momento, se dirigem naquele sentido, isto é, levam-no a se preparar para que, a 1 de fevereiro, comece efetivamente a governar, pois a urgência dos problemas não permite que os esforços pela solução se retardem um minuto sequer. É claro que, comparando ao Catete às 7 horas da manhã do dia 1, não irá o futuro presidente avançar substancialmente a execução do seu programa, mas o ato tem em si mesmo um significado simbólico como afirmação da vontade governamental, que assim será compreendido e assim se tornará o primeiro estímulo e a primeira convocação a que cada um dos seus auxiliares entenda que a tarefa a que foram convocados exige esforço, continuidade, entusiasmo e dedicação.

O magnífico exemplo de vitalidade e fé nas instituições e na energia bem orientada que já começou a dar o presidente eleito, antecipando as medidas preliminares do seu governo, é a melhor contribuição que poderia oferecer, neste momento, à obra de pacificação nacional e de desarmamento dos espíritos a que se propõem as autoridades do atual governo. O sr. Juscelino Kubitschek afirma, com suas atitudes, quanto acredita na vitória das instituições e no poder das manifestações populares, imunizando-se e imunizando contra o derrotismo, tornando cada um dos seus correligionários um fator de paz e de tranquilidade e ajudando a população brasileira a manter a esperança com que encara os dias do futuro.

O depoimento de Góis

No livro "O General Góis de pé", há uma passagem interessante a respeito da revolução de 1930. Quando se dirigia para o Rio, em trem especial, o sr. Getúlio Vargas, perguntou ao general Góis Monteiro quais deveriam ser os seus primeiros atos. O chefe militar do movimento confessou que não sabia responder. Apenas havia pensado nos aspectos técnicos da luta armada.

Isso mostra como se fez tudo de improviso, tendo o sr. Vargas declarado que jamais pensara em chegar ao Catete, não acreditando na vitória eleitoral, nem em qualquer triunfo posterior pelas armas. Nesse despreparo está a causa principal do fracasso do regime instaurado há um quarto de século, quando apenas os vencedores cogitavam de posições e vantagens.

Tudo isso foi depois muito bem resumido em famoso artigo do sr. J. E. de Macedo Soares, publicado nesta folha, sob o título "Balaio de Caranquinhos". Como prova do jôgo de interesses pessoais característico da época, o general Góis cita os casos da criação dos Ministérios do Trabalho e Educação. Os srs. Borges de Medeiros e Olegário Maciel exigiram do chefe do Governo que fizesse ministros os srs. Lindolfo Coler e Francisco Campos. Não havia pasta vagas. Então, para resolver o impasse, o sr. Getúlio Vargas criou aquelas duas Secretarias de Estado, atendendo aos chefes da polícia do Rio Grande do Sul e de Minas Gerais.

O depoimento do general Góis Monteiro, apesar de sereno, constitui um terrível libelo contra os homens de 1930. Poucas foram as exceções, entre os civis e militares, que se impuseram ao respeito dos brasileiros pelo seu desinteresse e sentimento público.

Escolas primárias

O Director do Departamento de Educação Primária da Prefeitura, falando à imprensa sobre o problema da falta de vagas nas escolas municipais, declarou: "Infelizmente, continua a mesma carência de vagas nos estabelecimentos primários da Municipalidade, situação que ainda perdurará por alguns anos". Infelizmente, diremos nós também. Mas lamentando que a incúria oficial tivesse dado esse resultado desalentador, a infância desta cidade verá-se privada de instrução — em grande maioria — neste ano e por muitos outros. Essa declaração do Director do Departamento de Ensino Primário parece vir mostrar que não há, nem ao menos, um plano de recuperação, no sentido de, dentro do menor prazo possível, vir ao encontro das crianças da Capital Federal, abrindo-lhes as portas de novas escolas.

A expressão — "por muitos anos" — é uma confissão me-

UNIÃO E UNIDADES FEDERATIVAS

J. GUILHERME DE ARAGÃO

VOLVENDO ao exame, interrompido há dias, das principais anomalias constitucionais cuja erradicação se impõe como providência preliminar para o fortalecimento de nossas instituições políticas e administrativas, pretendemos hoje pelo menos situar o problema da coexistência da União com as Unidades federativas.

Desde 1891 que vamos seguindo, neste ponto, a linha melódica do constitucionalismo de Rui Barbosa. Daí a persistência de um esquema inicial de organização nacional, à base de três níveis de governo e administração, praticamente estanques e incommunicáveis entre si: o da União, o dos Estados e o dos Municípios.

As estabelecidas para cada um deles um domínio de autonomia específica e inconfundível, não vem atendendo o legislador constituinte de 1891, 1934 e 1946 na circunstância de que a liberdade de gestão de cada vale, se falta quem a exerça esclarecidamente, se não está amparada por uma real capacidade financeira. Noutros termos, o princípio de autonomia estadual ou municipal será oco e vazio, se os Estados e os Municípios não dispõem de suficientes recursos financeiros nem de um sistema administrativo e de um corpo de administradores que possam aplicá-los com real proveito. Ora, como a regra, a falta de encargos honorários da Federação, é a insuficiência administrativa e o canhestrismo político e administrativo no âmbito regional e local, segue-se que mais sólida deve ser a posição constitucional da União no mecanismo da organização federal. Essa fortalecimento é necessário. Já salientamos, no artigo precedente, que é da substância do regime federativo a prioridade do pla-

no de governo e administração federal. O federalismo europeu, e citamos neste para o exemplo da Áustria e da Alemanha Ocidental, dá poderes explícitos à Federação e poderes implícitos e supletivos aos Estados Federados. Adota-se, por tal meio, a prática salutar da delegação legal, ou regulamentar, pela qual o Governo Federal, pode deferir aos governos de Estados membros a faculdade de legislar sobre determinada matéria, ou de regulamentar leis federais no âmbito da aplicação local. Um tal regime possibilita as seguintes vantagens: entrosamento dos governos regionais com o Governo geral na consecução dos objetivos comuns de propulsão nacional; maior auxílio do Governo Federal aos Estados membros e, reciprocamente, maior participação dos Estados membros na prestação de serviços públicos de interesse geral; aplicação de recursos financeiros mais ponderáveis nas áreas locais e, em contrapartida, certeza de aplicação pelo vínculo que, sem prejuízo da autonomia, liga as unidades federadas ao Governo Federal, para o efeito de prestação de contas; enfim, permite um desenvolvimento homogêneo das Unidades federativas porque, possuindo a noção do conjunto nacional, o Governo Federal pode estabelecer uma criteriosa política de auxílio, de modo a conceder maiores recursos às Unidades mais necessitadas.

No caso do Brasil, o tabu da autonomia formal dos Estados e dos Municípios (que, na realidade, são cada vez mais dependentes administrativamente e financeiramente, estes, dos Estados; aquelas, da União), tem dificultado e continuará a dificultar, se persistir o melindre da intangibilidade regional e local, o êxito na execução dos planos gerais de governo. Nas condições atuais, há um regime de espantosa dispersão de recursos orçamentários da União através das Unidades federativas.

Como está faltando, em nosso sistema federal, aquela efetiva autonomia financeira e administrativa, o Governo Federal se tem convertido no cofre forte de administrações regionais e locais que não está errado. Mas, como aquela autonomia vale para fins de aplicação própria e independente dos recursos concedidos, instituiu-se um regime de desperdício e de disseminação de auxílios financeiros da União, o que não está, evidentemente, certo.

Qual seria, em consequência, a providência de ordem constitucional necessária para colocar a União em sua posição condigna no quadro da Federação? Noutros termos, que reajustamento de ordem constitucional se impõe no tocante à coexistência da União com as Unidades federativas. Deste problema relativamente simples trataremos no próximo artigo.

Novo Gabinete da Jordânia

Paul Bablin

DAMASCO — A composição do novo gabinete jordânico salienta a vontade de apaziguar a opinião pública, brutalmente perturbada pelas recentes desordens.

Além do primeiro ministro Ibrahim Hachem, ex-primeiro ministro do rei Abdallah e depois membro do Conselho da Regência por ocasião da abdicação do rei Talal, e do qual a opinião jordânica aprecia geralmente a integridade e a retidão, destaca-se o nome do sr. Fauzi Mukli, ex-primeiro ministro também, estreitamente ligado ao Palácio Real de Amman, e cuja atitude passada pode fazer supor neutralidade a respeito da adesão da Jordânia ao Pacto de Bagdá. Enfim, o sr. Samir Rifai, velho estradeiro da política jordânica, várias vezes primeiro ministro igualmente do tempo do rei Abdallah e afastado dos negócios públicos desde o assassinio do soberano, traz, com sua personalidade, o apelo dos meios de negócios locais e uma boa parte da opinião moderada.

Por outro lado, nota-se a que 3 pastas-chaves, de primeiro ministro, da Defesa, e da Defesa, estão em poder de jordanianos, embora o sr. Ibrahim Hachem seja de origem palestina muito longínqua. Com exceção das Obras Públicas, confiada ao sr. Falah Madadha, jordaniano, as outras pastas estão em mãos palestinas.

Segundo a opinião de observadores, o gabinete parece ter força suficiente para garantir a volta da ordem e da segurança. Ao mesmo tempo, seu caráter neutro, segundo os mesmos meios, deve poder garantir um período eleitoral isento de atritos violentos e permitir à nação se pronunciar em calma sobre o problema essencial: a orientação da sua política externa, seja do lado do Iraque ou do lado do Egito e da Arábia Saudita. (AFP).

Diurimos ao DIÁRIO CARIOCA

Recebemos e retribuímos as seguintes mensagens de Natal e Feliz Ano Novo: Madureira: Tênis Clube, Benjamin Farah, Silvio F. Guimarães, Vaga Publicidade, Scandinavian Airlines System, Associação Médica do Distrito Federal, Sociedade de Respostas, Indústria de Cais, Indústrias Ltda., E. Capella Gomide, Almir Maciel, Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro, Empress Pascoal Serdio, Frederico Gutierrez Granier (Embaixador da Bolívia), Irmãos Capello, Sindicato dos Armadores do Rio de Janeiro, Clube Municipal, Rio Publicidade, Joazeiro da Silva, Mariana Alves, Associação Goianista do Rio de Janeiro, Clube de Engenharia Nadr de Melo Couto, Confederação Brasileira de Abstrato, Sociedade Propagadora de Belas Artes e Litteraria de Artes e Ofícios, Banco Econômico da Bahia, S/A.

REMEMBRÂNCIAS

23 DE DEZEMBRO
1667 — Sentença da Inquisição condenando o famoso orador sacro Padre Antônio Vieira à reclusão e ao silêncio. Este foi encarcerado em Coimbra durante 27 anos.

1918 — Morre, no Rio de Janeiro, o eminente cientista professor Miguel Pereira.

Livros novos

"Prudente de Moraes" — Renato Seneca Fleury — Prudente de Moraes é uma das maiores figuras da história republicana do Brasil. Vindo da propaganda, um dos membros da famosa Convenção de Itu (1873), Presidente da Primeira Constituição, 2º Presidente da República, ele teve uma projeção imensa na nossa vida política pela sua austeridade, seu caráter e sua formação moral. A biografia desse eminente homem público foi escrita para a juventude pelo sr. Renato Seneca Fleury e publicada agora em formato volumoso pelas Edições Melhoramentos, numa linguagem simples ao alcance dos jovens leitores, apontando as fases mais destacadas da carreira política do grande cidadão, com a exaltação que ele merece no culto dos seus compatriotas.

Ciência ao alcance de todos IMAGENS DOS ABISMOS

INDO às profundezas marinhas, pelágos insondáveis, a câmera de televisão explora hoje um mundo inacessível à pesquisa humana.

Descentando até onde nenhum escafandrista atingiria em mergulho, munida de potentes projetores, a tele-câmera capta as imagens da flora e da fauna submarina, bem como as vistas dos destroços, e os transmite instantaneamente para o vídeo instalado a bordo das embarcações, ou mesmo das estações em terra. Depois do microscópio e do telescópio, este "olho" flexível de longo alcance vem ampliar nosso campo visual e abraçar os domínios do desconhecido.

A observação submarina, sempre perigosa, feita por escafandristas, encontrou, modernamente, na televisão, uma substituta à altura.

Com o vídeo instalado a bordo do navio, a câmera é alojada num estójo cilíndrico de 50 cm de diâmetro por 75 cm de altura. As lentes são protegidas por vigias especiais que possibilitam um mergulho até 180 metros de profundidade, mais ou menos. E de funcionamento automático e de claridade necessária é fornecida por projetores dispostos em torno dela e fixos a um caixilho de metal resistente à pressão submarina.

Nascidas na guerra, as aplicações eletrônicas vêm atendendo cada vez mais às necessidades das obras de paz.

Esta nova técnica fez sensação em 1951, quando foi utilizada para procurar a carcaça do submarino britânico "Arctur", afundado em águas profundas, interditas aos escafandristas. O fundo da Mancha está inundado de destroços que se pode localizar com a ajuda do radar. Mas a identificação de um barco exige um exame minucioso. Operando a bordo do HMS Reclaim, os técnicos do serviço científico da Marinha de Guerra Britânica mergulham uma tele-câmera, li-

gada por um cabo a um vídeo instalado no tombadilho do navio e permitindo assim que se pudesse ver, em largo plano, os destroços submersos a centenas de metros sob o mar.

Durante mais de trinta horas, as lentes da TV exploraram o universo aquático. Depois, bruscamente, o nome Arctur apareceu sobre o vídeo do televisor com perfeita nitidez e pôde-se, então, estudar o submarino em todos os seus detalhes.

Os homens-rãs, munidos de aparelhos de captar imagens, obtiveram interessantes documentos sobre a vida, a flora e a fauna aquáticas. Mas eles não podem chegar senão nas proximidades da costa e permanecer sob as águas somente alguns minutos de cada vez. A tele-câmera, contudo, pode ser imersa várias horas e descer à grandes profundidades sem se constituir perigo a ninguém.

Esta técnica de tele-exploração é assaz diferente daquela das emissões regulares que estamos acostumados a apreciar em nossos lares. Na TV em circuito fechado, a imagem captada pela câmera é transmitida diretamente pelo cabo ao vídeo-receptor. Este processo oferece a vantagem de libertar o homem das limitações de sua visão e lhe permite observar tudo aquilo que não lhe era consentido olhar: interior de fornos e pilhas atômicas, profundezas oceânicas, recantos inacessíveis à vista, e muitas outras coisas.

Se ela é, sob certo ponto de vista, mais simples que aquela da televisão dos grandes espetáculos, suscita, contudo, um conjunto de problemas particulares, tais como a iluminação, comando à distância da câmera etc.

Estes dispositivos permitem aos especialistas estudar diretamente o meio aquático, pois que certos detalhes correm o risco de escapar a um escafandrista que trabalha sob as águas.

As operações de desentelha-

mento se tornam igualmente fáceis graças à televisão: uma visão completa da embarcação submersa permite, com efeito, atar mais facilmente a cordagem e os canteiros; torna-se igualmente possível desentelhar os navios naufragados em grandes profundidades, fora do alcance dos mergulhadores. Enfim, graças aos comandos à distância, os técnicos instalados em terra podem proceder à inspeção rápida e detalhada dos cascos dos navios e das instalações portuárias.

No Canadá, o serviço de fauna selvagem utilizou a TV submarina para efetuar pesquisas biológicas nas águas do Lago Minnewanka, perto de Banff, nas Montanhas Rochosas. Obteram-se, assim, dados extremamente preciosos sobre os lugares de desova das trutas, situados a quase 30 metros da superfície e, desta maneira, sobre a flora aquática do lago. Outras pesquisas, atualmente em curso, visam um melhor aproveitamento da pesca.

A tele-câmera construída no Canadá apresenta-se sob forma de um grosso cilindro de um metro de comprimento e 50 cm de diâmetro, que pode ser menor ou maior. O olho da câmera está situado numa das extremidades do cilindro, atrás de uma grossa vidraça. Possui numerosas lentes intercaladas que podem ser reguladas da superfície. Comandada do interior de uma embarcação por um dispositivo elétrico, a carlinga-mergulhadora obedece com grande flexibilidade às ordens dos carregadores que a podem fazer avançar e recuar com a ajuda de suas pequenas hélices, a dirigir por ângulos variáveis ou a fazer voltar sobre ela mesma, graças a um cabrestante que serve, também, para controlar a profundidade do mergulho. Uma câmera análoga é utilizada na Esplanada pelo professor Harold Barnes, da Associação de Biologia da Marinha.

O Dia Astrológico

Hoje, 23 — Impróprio para pedir favores e contrair casamento. De amanhã, pode iniciar viagem. ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e minutos razoáveis, para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes períodos: PARA OS NASCIDOS: ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE JANEIRO

Manhã promissora; tarde imprópria para negócios imobiliários e mudanças, 10, 11 e 12, 28, 29 e 30 (horas e minutos). ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

O dia será bom para viajar e impróprio para negócios arriscados 7, 8 e 9; 16, 17 e 18 (horas e minutos). ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 18 DE MARÇO

Perspectiva de bons negócios; consideráveis e notícias agradáveis, 2, 3 e 4; 11, 12 e 13 (horas e minutos). ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Luta interior apreensões, decepções com pessoas queridas e pequenos prejuízos materiais, 5, 6 e 7; 14, 15 e 16 (horas e minutos). ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Decepções sentimentais e perturbações nos negócios, 8, 9 e 10; 17, 18 e 19 (horas e minutos). ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Idéias originais; imaginação aven-

tura e disposição para o jôgo, 14, 16 e 18; 41, 61 e 81 (horas e minutos). ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Grandes possibilidades, coerência de pensamentos antes de agir e ter possibilidades surpreendentes, 19, 20 e 21; 55, 56 e 57 (horas e minutos). ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO

Conquistas grandiosas, novas atitudes, possibilidades de lucros, 13, 14 e 15; 1814, 4108 e 5536 (horas e minutos). ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Rugas domésticas, desinteligência com o outro sexo e dificuldades financeiras, 22, 23 e 24; 67, 68 e 96 (horas e minutos). ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Probabilidades do novo empreendimento com resultados benéficos e auspiciosos, 14, 12 e 13; 20, 21 e 31 (horas e minutos). ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Atividades mal orientadas e energias perdidas, pouco resultado prático, 18, 20 e 21; 9, 11 e 12 (horas e minutos). ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 22 DE DEZEMBRO

Resoluções inesperadas em relação aos desejos de Natal, 16, 17 e 18; 34, 35 e 36 (horas e minutos). MIRAKOFF

A OPINIÃO DO LEITOR

'Concorrência para os apartamentos do IPASE'

Do sr. Paulo Gentile de Carvalho Melo, Presidente do IPASE, recebemos o seguinte: "Em referência à nota publicada na edição de 15 do corrente, desse conceituado matutino, sob o título "Concorrência para os apartamentos do IPASE", solicito-lhe a divulgação dos seguintes esclarecimentos:

A classificação dos funcionários nas concorrências imobiliárias do IPASE é feita de acordo com a atribuição de pontos, e a maior parte das pessoas presentes, particularmente à altura de julgar a questão como qualquer outra pessoa, estavam de acordo com ele. Em uma outra conferência, em 1954, o sr. Westminister, sobre o "O Controle Automático nos Processos Industriais", um outro engenheiro declarou que já era essencial, e não apenas conveniente, um emprego mais vasto de instrumentos e equipamentos de controle, no processo operacional.

A reconstrução industrial prevista é grandemente necessária devido ao extenso emprego dos dispositivos automáticos capazes de realizar as mais simples tarefas anteriormente feitas pelo homem.

A nova palavra "automatização" tem sido aplicada a este processo e, naturalmente, a este processo, a palavra "automatização" foi introduzida por Woodard na fábrica de Motores, em 1923; a série de peças eram enviadas de uma seção à outra e postas em posição à mão. No ano seguinte, Archdale construiu para a Morris a primeira máquina transportadora de fixação automática.

Uma vez adotada a produção em série, a eliminação dos trabalhos manuais, como o transporte do material e o carregamento das máquinas, se seguiu naturalmente. A primeira máquina transportadora, que fabricava blocos de cilindro, foi introduzida por Woodard na fábrica de Motores, em 1923; a série de peças eram enviadas de uma seção à outra e postas em posição à mão. No ano seguinte, Archdale construiu para a Morris a primeira máquina transportadora de fixação automática.

Embora se tenham verificado inúmeras contribuições à imprensa técnica, além de vários artigos populares sobre a automatização, poucos são os livros, contudo, encontrados sobre o assunto. No entanto, dois deles são, a meu ver, dignos de destaque. O primeiro, de autoria de Frank Woodard, é "The Principles of Mass and Flow Production", e o outro é de John Diebold, e se intitula "Automation: the advent of the Automatic Factory".

O sr. Woodard, um dos pioneiros da produção automatizada, e suas repercussões, tem o mesmo ponto de vista, mas acha, contudo, que a automatização representa muito mais do que isto. Ele diz que a automatização só pode ser conseguida "pela revisão completa dos processos operacionais. A verdade dos pontos de vista de Woodard e Diebold pode ser verificada por uma breve recapitulação dos perfis que conduziram à atual fase do progresso industrial. Em 1789, Eli Whitney tornou possível pela pri-

O que é "automatização"

R. H. MACMILLAN, via BNS

maior vez a produção em série, fabricando componentes (tão precisos que se tornavam permutáveis — foi uma realização inédita. Durante o século que se seguiu, as fábricas foram dispostas de modo a que as peças pudessem passar por diversas partes da oficina onde efetuavam as várias operações. Logo que Henry Ford introduziu a linha de produção na indústria de automóveis, as peças eram levadas, sobre uma linha ininterrupta e as diversas máquinas necessárias para cada operação foram colocadas próximas à linha. Isto foi uma inovação audaciosa, pois exigiu um número maior de importantes máquinas mais simplifica o manejo do material.

Uma vez adotada a produção em série, a eliminação dos trabalhos manuais, como o transporte do material e o carregamento das máquinas, se seguiu naturalmente. A primeira máquina transportadora, que fabricava blocos de cilindro, foi introduzida por Woodard na fábrica de Motores, em 1923; a série de peças eram enviadas de uma seção à outra e postas em posição à mão. No ano seguinte, Archdale construiu para a Morris a primeira máquina transportadora de fixação automática.

A maioria dos problemas tecnológicos apresentados na construção das máquinas transportadoras tem sido agora resolvida, embora não haja dúvida (à medida que seu emprego se generaliza) de que os novos métodos de produção são mais simples, mais seguros e mais versáteis. Woodard trata muito particularmente desta questão de máquinas transportadoras em seu livro. Mas seu emprego é apenas um dos aspectos da produção automática, mesmo no campo do tratamento do metal.

Em todos os processos de fabricação, mesmo se tratando de um aspirador de pó, um bûjo de aço, uma caixa de chocolate, ou um magro de cigarros, as operações que podem ser feitas automaticamente estão em uma das três categorias.

Primeiramente, há o manejo que compreende o transporte, o armazenamento, disposição e descarregamento; e estas operações se juntam igualmente a montagem e embalagem. Em segundo lugar, vem o controle do processo de fabricação, durante e depois da fabricação. O controle compreende a medida das dimensões, a determinação do estado e da composição e de fatores tais como aspecto e o próprio sabor. Em terceiro lugar, vem o componente essencial da produção au-

tômática, o controle; nesta categoria estão incluídos a operação de controle de máquina ou processo, o controle das reservas, e as retificações baseadas na informação recebida dos vários dispositivos de inspeção e medição.

Já disse como o manejo do material está sendo mecanizado. O problema da montagem automática de peças complicadas é muito mais difícil. Frequentemente, o mesmo produto pode ser feito de várias maneiras, e a "revisão" básica do produto tendo-se em vista a fabricação automática.

Um exemplo mais notável neste domínio é o que oferece os aparelhos de rádio, cujas inúmeras ligações elétricas só podem ser soldadas automaticamente por uma máquina complicada e de grandes dimensões. O problema foi resolvido por J. A. Sargrove, que em 1946 iniciou a técnica do circuito — impresso para a fabricação de material eletrônico.

Assim como na produção automática as operações devem ser interrompidas quando os processos de inspeção deveriam ser, mas o sistema de medição contínua obrigatória talvez apresente problemas por demais sérios.

Para resolver tais problemas, algumas das últimas técnicas científicas estão sendo desenvolvidas e postas em execução nas fábricas.

Isto significa uma nova tentativa de aproximação ao desenho de delicados instrumentos a fim de assegurar que continuará digno de confiança sob as mais extremas condições de uso. Para se calcular a consistência de uma tira de papel ou tecido em movimento, por exemplo, coloca-se de um lado uma fonte luminosa e de outro uma célula foto-elétrica para se verificar a quantidade de luz que atravessa a tira, e indicá-la desse modo sua espessura. Para um material opaco, como uma barra de aço, pode-se utilizar do mesmo modo uma fonte de radiação e um computador.

Chegamos assim ao terceiro componente da produção automática: o controle. É fácil medir propriedades físicas de um objeto, e, portanto, visto não ser essencial uma grande precisão, e a diferença entre os valores medidos e os desejados é imediatamente empregada para controlar o processo — propriamente dito. Assim, quando a espessura medida de uma barra de aço laminada ultrapassa o valor desejado, uma servo-mecânica pode aproximar automaticamente os rolos. Este tipo de controle automático foi usado com sucesso durante os 10 anos passados, e hoje quase tudo bem como fabricar máquinas e instrumentos precisos e de funcionamento seguro.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação

AVENIDA RIO BRANCO N. 25

Sede: Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:

AV. IPIRANGA, 879 — 13º ANDAR — SALAS 1ª e 13ª

Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE

AV. AFONSO PENA, 774 — 3º ANDAR — SALA 308

BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAÍSES

Reclamações

Qualquer irregularidade de tabela de jornais das bancas ou erros de impressão deverão ser reclamados ao "Departamento de Promoção e Venda" por carta ou pelo telefone 23-3082.

VIAGANTES

Percebam o interior dos Estados dos nossos inspetores RUI MUELDO PERROTA e GENARO MANSUR.

ASSINATURAS

VENDE AVULSA

Número de dias 1,50

Anual 300,00

Semestral 160,00

Diminuiu a dívida comercial brasileira nos Estados Unidos

Caiu pelo quarto mês consecutivo, situando-se em US\$ 13,9 milhões — A mais baixa desde 1947 — Aumentou, todavia, o total da dívida dos países latino-americanos em US\$ 4,7 milhões

Sexta-feira, 23 de dezembro de 1955 — DIÁRIO CARIOCA — 5

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

nós somos muitos com um só desejo..

Boas Festas e Feliz Ano Novo

para os nossos distintos clientes e amigos.

Organizações Novo Mundo

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade,

é o nosso pensamento de fé e esperança na bondade dos homens e os desejos sinceros de que, quando a humanidade contrita celebra o nascimento de

Jesus e um novo ano que chega, seus pensamentos devam se voltar ao Criador, antes de tudo, agradecendo o dia de ontem e confiando no dia de amanhã!

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A. • NOVO MUNDO
- Cia. de Seguros Terrestres e Marítimos • MIRAMAR - Cia. Nacional de Seguros Gerais • ITAMARATY - Cia. Nacional de Seguros Gerais.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre, funcionando, ontem esteve:	Libra, venda	187,00 a 188,00
	Libra, compra	182,00
ANUÇOS PARTICULARES		
Abertura		
Dólar, venda	67,80	—
Dólar, compra	66,00	—
Dólar, venda	68,00	—
Dólar, compra	66,30	—

Banco do Brasil

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme instrução n. 114 da SUMOC.		
2a. Cat. 3a. Cat. 4a. Cat.		
114	18,70	24,70
Inglaterra, Libra	52,360	69,160
Suécia	4,3008	5,760
5 Suécia	17,19	22,95
Francia	0,0491	0,0655
Belgica	0,3406	0,4548
Dinamarca	48,132	64,260
Suécia	1,3249	4,4390
Libra Islandia	48,132	64,360

Câmbio

O mercado de câmbio oficial funcionando, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessa e cotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr\$ 52,660 e dólares a Cr\$ 18,82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr\$ 51,400 sobre Londres e a Cr\$ 18,30 sobre Nova York.		
O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:		
Fez ou alterado	Venda	Comp.
Libra	52,660	51,400
Dólar	18,82	18,30
Franco	0,0667	0,0638
Francos suíços	4,3260	4,2834
Francos belgas	0,3771	0,3678
Péso argentino	0,0591	0,0565
Escudo	4,9579	4,8367
Marco	4,4920	4,3831
Cetca sueca	3,4002	3,2551
Coroa checa	2,6139	2,55
Coroa dinamarquesa	2,749	2,6346
Francos franceses	0,0538	0,0525
Péso argentino	N/C	N/C
Péso boliviano	0,1317	—

Bolsa de Valores

O mercado de Títulos funcionou, ontem, ativo e acalorado, com as apólices da União estiveram fracas, bem como as Obrigações de Guerra. Regularam as apólices de sorteio de São Paulo e Minas, calmas e mal dadas. As ações em movimento, das Companhias minas em evidência, regularam ainda variadas, como se confirma das vendas diárias.		
PAUTA	de Minas	comum Cr\$ 24,80
de Minas	comum Cr\$ 24,80	idem Cr\$ 27,35
de Minas	comum Cr\$ 24,80	idem Cr\$ 27,35
de Minas	comum Cr\$ 24,80	idem Cr\$ 27,35

Café

O mercado de café disponível funcionando, ontem, estável e sem alteração nos preços. Os possuidores deram ao tipo 7, a base anterior de Cr\$ 248,00 por 100 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 14.352 sacas, pela Estrada de Rodagem. Embarques 4.000 sacas, para a América do Norte. Existência 883.533. Café despachado para embarques 85.151 sacas.		
PAUTA	de Minas	comum Cr\$ 24,80
de Minas	comum Cr\$ 24,80	idem Cr\$ 27,35
de Minas	comum Cr\$ 24,80	idem Cr\$ 27,35
de Minas	comum Cr\$ 24,80	idem Cr\$ 27,35

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 22	Abertura:	Novo York, 22	Abertura:
Novo York, 22	Novo York, 22	Novo York, 22	Novo York, 22
Novo York, 22	Novo York, 22	Novo York, 22	Novo York, 22
Novo York, 22	Novo York, 22	Novo York, 22	Novo York, 22
Novo York, 22	Novo York, 22	Novo York, 22	Novo York, 22

NOVA YORK, 22 (AFP) —

A dívida comercial dos países da América Latina para com os exportadores dos Estados Unidos aumentou de 4,7 milhões de dólares para um total de 142,2 milhões, durante o mês de novembro. Essa cifra é a mais elevada, registra a despesa, novembro de 1953, anuncia o Banco da Reserva Federal, desta cidade. O montante dos contratos da Colômbia aumentou de 2,7 milhões de dólares, elevando a dívida desse país a 37,3 milhões de dólares, ao passo que a dívida de Venezuela atingiu ao total de 28,8 milhões de dólares, isto é, a cifra mais elevada desde maio de 1947. As dívidas comerciais para os países por meio de contratos, da Bolívia, da República Dominicana e do Salvador atingiram igualmente a cifras recordes quanto a esses países, tendo sido registrados aumentos notáveis para a Cuba, México, Panamá. A dívida brasileira diminuiu pelo quarto mês consecutivo, estabelecendo-se no total de 13,9 milhões de dólares, isto é, a cifra mais baixa desde 1947. Os diminutos foram igualmente anunciados para cinco outros países. Os novos contratos sacados por exportadores dos Estados Unidos contra importadores da América Latina diminuíram de 2,1 milhões de dólares, chegando à cifra de 40,6 milhões de dólares, devido a uma diminuição de 2,8 milhões quanto à Venezuela.

DR LAURC LANA

Desenho interno — Radioteleco — Consultoria de Copacabana, 549 — São 102 — Telefone de 8 — (11 horas) Telefone 57.743 — Consultoria Largo São Francisco, 24, 8, 113-14 — Horário de 14 às 18 horas Tel. 43.3801

CAIXAS DA GUINIA R. MIROS

Concreto Armado
SCAPIN — TEL.: 38-0422

Embarques	9.566	34.466
Entradas	36.725	64.434
Existência	2.630.213	2.611.694
Saídas	21.741	—
Retiradas	362	—
Revertidas	333	—

CONTRATO "B"

Meses	Abert.	Fech.
Dezembro, 1955	414,00	416,00
Dezembro, 1955	379,80	379,80
Dezembro, 1955	379,80	379,80
Dezembro, 1955	379,80	379,80

CONTRATO "A"

Meses	Abert.	Fech.
Dezembro, 1955	417,00	417,00
Dezembro, 1955	417,00	417,00
Dezembro, 1955	417,00	417,00
Dezembro, 1955	417,00	417,00

CONTRATO "C"

Meses	Abert.	Fech.
Dezembro, 1955	417,00	417,00
Dezembro, 1955	417,00	417,00
Dezembro, 1955	417,00	417,00
Dezembro, 1955	417,00	417,00

CONTRATO "D"

Meses	Abert.	Fech.
Dezembro, 1955	417,00	417,00
Dezembro, 1955	417,00	417,00
Dezembro, 1955	417,00	417,00
Dezembro, 1955	417,00	417,00

CONTRATO "E"

Meses	Abert.	Fech.
Dezembro, 1955	417,00	417,00
Dezembro, 1955	417,00	417,00
Dezembro, 1955	417,00	417,00
Dezembro, 1955	417,00	417,00

CONTRATO "F"

Meses	Abert.	Fech.
Dezembro, 1955	417,00	417,00
Dezembro, 1955	417,00	417,00
Dezembro, 1955	417,00	417,00
Dezembro, 1955	417,00	417,00

CONTRATO "G"

Meses	Abert.	Fech.
Dezembro, 1955	417,00	417,00
Dezembro, 1955	417,00	417,00
Dezembro, 1955	417,00	417,00
Dezembro, 1955	417,00	417,00

CONTRATO "H"

Meses	Abert.	Fech.
Dezembro, 1955	417,00	417,00
Dezembro, 1955	417,00	417,00
Dezembro, 1955	417,00	417,00
Dezembro, 1955	417,00	417,00

CONTRATO "I"

Meses	Abert.	Fech.
Dezembro, 1955	417,00	417,00
Dezembro, 1955	417,00	417,00
Dezembro, 1955	417,00	417,00
Dezembro, 1955	417,00	417,00

CONTRATO "J"

Meses	Abert.	Fech.
Dezembro, 1955	417,00	417,00
Dezembro, 1955	417,00	417,00
Dezembro, 1955	417,00	417,00
Dezembro, 1955	417,00	417,00

O perigo das emissões

Estão virtualmente confirmadas as nossas previsões quanto ao volume das emissões nestes últimos dias do ano de 1955. Já em 9 de novembro, quando somente conhecíamos o montante da emissão de 800 milhões de cruzeiros, correspondente aos 10 primeiros dias de outubro, anunciávamos que, até o fim do ano, estaríamos com 70 bilhões de cruzeiros. Acabou-se de confirmar que o meio circulante sobe a Cr\$ 69.544 milhões.

Posse do novo Presidente do Banco da Amazônia

Assumindo, ontem, no gabinete do Ministério da Fazenda, o cargo de presidente do Banco de Crédito da Amazônia, o sr. José da Silva Matos disse que a sua preocupação é a de fomentar a extração da borracha e o seu plantio, para evitar num futuro próximo, se possível, a importação da goma elástica e, consequentemente, o desvio de divisas de que tanto carece a Nação.

Acordo com a Iugoslávia prorrogado

O Embaixador Antônio Camillo de Oliveira, Secretário Geral do Itamaraty, enviou nota ao sr. Aníbal Juncos, Encarregado de Negócios da Iugoslávia, pela qual o acordo com a Iugoslávia, que havia sido prorrogado por qualquer das duas partes contratantes o Acordo de Comércio concluído em 24 de junho de 1954, o Governo brasileiro, a fim de evitar solução de continuidade nas relações econômicas e financeiras entre os dois países, concordou em prorrogar por um período de três meses, até 24 de março de 1956, o regime estabelecido por este acordo.

Santos Vahls e o capital nacional

Por proposta, do deputado Augusto de Gregório, foi transcrita na Ata da Câmara Federal a nota publicada por vários órgãos de imprensa desta capital, de autoria do sr. Santos Vahls, um dos mais importantes incorporadores da indústria imobiliária do país, subordinada ao ti-

Comércio Exterior do Chile, organismo que executa o orçamento de divisas daquele país, autoriza licenças de importação no montante de 175 milhões de dólares para algodão brasileiro, restituição assim a importação de um produto que em anos anteriores já fora de restituição naquele mercado. Foi acelerado o licenciamento de importação de alguns produtos brasileiros, tradicionais no mercado chileno, como o café e a ervamate; para o primeiro foi concedido 65 mil dólares e para o segundo 500 mil dólares, adicionais às dotações de divisas iniciais que foram licenciadas em totais.

Compra de carnes frigorificadas

Estamos seguramente informados de que o governo de Israel acaba de dirigir uma proposta concreta às autoridades brasileiras, no sentido da aquisição de todos os excedentes de carne congelada do Rio Grande do Sul.

O Presidente do CNE no Catete

A convite do Presidente da República, esteve no Palácio do Catete o sr. Luis Dudsorth, depois da conferência com o Presidente da República, enviou uma declaração à imprensa, alegando apenas que alguns dos assuntos referidos vão ser tratados na próxima Exposição Geral do Conselho a ser entregue ao Executivo e ao Legislativo.

Comércio Brasil-Chile

Informações enviadas da Embaixada do Brasil em Santiago dão conta dos primeiros resultados práticos da Missão Comercial enviada pelo ministro Antônio Corrêa do Lago, que recentemente esteve no Chile.

LEILÃO DE DIVISAS

Rendeu Cr\$ 21731.800,00 o leilão de divisas realizado ontem na Bolsa de Valores do Rio, cujo resultado damos abaixo:

ESPECIE DE DIVISAS	Cat.	Oferencidas	Licitadas	Sobras	Mínimo	Máximo
US\$ ESPANHA PRONTO	1a	14.000	14.000	—	25,30	25,30
US\$ FINLÂNDIA PRONTO	1a	190.000	66.000	124.000	30,00	30,00
US\$ HUNGRIA PRONTO	1a	12.000	11.000	1.000	25,00	25,00
US\$ TCHECO-ESLOVAQUIA PRONTO	1a	12.000	12.000	—	26,20	26,20
CORREAS DINAMARQUESAS PRONTO	1a	343.000	343.000	—	3,72	3,82

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 22	Abertura:	Novo York, 22	Abertura:
LONDRES, 22	Novo York, 22	LONDRES, 22	Novo York, 22
LONDRES, 22	Novo York, 22	LONDRES, 22	Novo York, 22
LONDRES, 22	Novo York, 22	LONDRES, 22	Novo York, 22
LONDRES, 22	Novo York, 22	LONDRES, 22	Novo York, 22

POSITIVA A CONTRA-PROVA

Bijou correu "estimulada"

Muriti mostrou que volta na conta!

RUMOR abordou os 800 metros suavemente - ILILI agradou na grama - LADY JESS mostra melhoras - GOLDEN GATE continua tinindo - NAVARRO como sempre assinala bom tempo - CAMALEÃO à vontade

Em pista de areia leve, estiveram ontem em ação os animais anotados na próxima sabatina. Embora a pista estivesse em boas condições, não foram anotados tempos dos melhores.

MURUTI TININDO

Entre os melhores, destacamos o exercício feito pelo gaúcho MURUTI. Muito bonito agora aos cuidados de Levy Ferreira marcou com autoridade 50" para os 800 metros.

RUMOR, desafiado na galopagem para tempo O favorito do clássico de amanhã, limitou-se a suavemente abordar os 800 metros em 52".

ILILI NA GRAMA

Entre os que apontaram na grama, anotamos o potro ILILI. Mostrando agarrar bem o tapete, marcou 35" na reia, tendo agradado o seu final.

NAVARRO AGRADE

Como sempre acontece NAVARRO voltou a assinalar bom tempo. Nos 700 cravou 43" animando mais uma vez, seus responsáveis.

OS DEMAIS APONTOS

Eis a relação dos demais apontados na manhã de ontem na Gávea em pista de areia leve:

1.º PAREO	LERNOUD, U. Cunha, 800 em 36"2/5
2.º PAREO	OGRE, O. Ulla, 600 em 38"2/5
3.º PAREO	RIALTO, J. Portinho, 700 em 44"1/5
4.º PAREO	FAROUK, F. Irigoyen, 600 em 38"
5.º PAREO	CAMALEÃO, G. Lameira, 1000 em 65"
6.º PAREO	TIO CHICO, H. Vasconcelos, 1000 em 65"
7.º PAREO	MURUTI, M. Silva, 800 em 50"
8.º PAREO	HERCULES, L. Lins, 800 em 49"

Sobre o 'caso' Bijou:

A Comissão de Corridas em sua sessão de ontem, tomou as seguintes deliberações:

a) — tendo em vista a conclusão do laudo da perícia referente ao material colhido da equa BIJOU, ganhadora do terceiro páreo da reunião do dia 10 do corrente mês, resolveu, preliminarmente, de acordo com o artigo 23 e seu § 1.º do Código de Corridas, desclassificar o 1.º lugar ou de qualquer outro prêmio o animal BIJOU;

b) — de acordo com o § 1.º do artigo 23, suspender até ulterior deliberação o tratador Adair Feijó, responsável pelo aludido animal, dando-lhe o prazo de 3 (três) dias, para apresentação de defesa por escrito;

c) — tornar, sem efeito, tendo em vista a resolução da alínea a, a inscrição da equa Tarasca no 1.º páreo da corrida do dia 18 de dezembro;

d) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 10 e 11 do corrente mês, sendo o terceiro páreo do citado dia 10, com as modificações resultantes da resolução da alínea a;

e) — a resolução constante da alínea a, entrará em vigor a partir de segunda-feira, dia 26 deste mês.

Suspensão Adair Feijó até ulterior deliberação

— Três dias para a apresentação, por escrito, da defesa — Desclassificada a defensora do Stud Ana Lúcia

Em reunião levada a efeito, na tarde de ontem, a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, tendo em vista que o exame da contraprova efetuada da equa BIJOU, foi positivo, resolveu suspender até ulterior deliberação o tratador Adair Feijó, responsável pela defensora do "stud" Ana Lúcia.

TRES DIAS

De acordo com que estabelece o Código de Corridas, a C. C. deu ao tratador Adair Feijó o prazo de três dias para apresentar, por escrito a sua defesa, relativamente ao caso do "dopping" de sua pensionista BIJOU.

DESCLASSIFICADA

De posse do resultado do exame da contra-prova, resolveu, também, a Comissão de Corridas, desclassificar a equa BIJOU, perdendo a mesma o direito a qualquer prêmio.

Com a desclassificação de Bijou, passou a ser ganhadora da prova, José de Macedo Soares a equa TARASCA que foi ganhadora colocada naquela oportunidade.

O 'DOPING' NO CENÁRIO TURFÍSTICO MUNDIAL

Em torno dos "doppings" e das corridas de Natal, um turfista estrangeiro, ora no Rio, que vem acompanhando os recentes acontecimentos turfistas, escreveu-nos a carta que se segue e que vai tal qual nos enviou:

"Éa interessante ver em alguns diários, a forma intensiva com que estão atacando a la directoria del Jockey Club, en asuntos que tienen precedentes en todas partes del mundo, y por lo tanto tienen jurisprudencia sentada.

No es mi afán defender a los señores del Jockey Club, a quienes ni siquiera conozco, sino aclarar algunos tópicos, que dejarán bien salvo a los directores del Jockey Club Brasileiro, que por lo que veo se encierran dentro de la verdad, y una única regulación que existe en todos los Jockey Clubs del Mundo. No es posible hablar en la forma que lo hacen ciertos periodistas, no todos por supuesto, hasta en títulos en toda página, de asuntos que desconocen en absoluto, pues según parece miran nada mas que hasta esos narices, es necesario salir un poco afuera, ver lo que pasa más allá y entonces ganar en experiencia y poder criticar con fundamentos firmes.

El eterno problema del "dopping" ha sido estudiado en todos los países del mundo; es tan complejo, que realmente la única forma en que han quedado las cosas es justamente, la misma en el Jockey Club del Brasil, que en todos los países del mundo. Países de larga experiencia, como Inglaterra, Estados Unidos, Francia; aquí en Sud América: Argentina, Chile, Peru, etc., no hacen ni mas ni menos, lo que ha hecho el Jockey Club del Brasil: punir al entrenador, unico responsable frente al Jockey Club, por lo que aparece dentro de los estudios que cuida. Cualquier cosa que sale en un diario, sin firma, es unico responsable el director del diario; y el se hace responsable de todo lo que sale, en el mismo sentido lo que sale de un stud, es responsable directo su entrenador, que viene a ser lo mismo que un director. No conozco a Gerardo Morgado; todos están de acuerdo en que es un señor de bien, pero eso no lo salva de la culpa, se su caballo estaba dopado. En la Argentina, hace algunos años, por presentar un caso semejante, uno de los tantos que se presento en aquel país, Francisco Maschio, entrenador millonario en esa época, ganando durante muchos años la estadística, denominado el "emago de Olleross".

No se puede defender a un entrenador que presenta un animal que entra 5 leños y luego a los siete días, aduciendo cualquier razón, gana lejos una carrera similar. Quien debe defender los intereses del pueblo carterista, es en primer termino el Jockey Club y luego la prensa especializada. Una forma de evitar esos desmanes, hay que dejar los encuenos personales para defender los intereses primordiales del turf.

Para terminar voy a explicarles a algunos señores, que en todos los países en donde las carreras de caballos se realizan los sábados, domingos y días de fiesta, para el 25 de diciembre, Navidad, se preparan carreras especiales, pues es un día de fiesta, y es famosa la charabada del Pan Dulce de Navidad, en Estados Unidos, donde se realizan carreras todos los días, menos domingos, no se suspende, el 25 de diciembre, muy al contrario, es un gran día del "Deporte de los Reyes".

ÊLES CHEGARAM ASSIM...



Incomin e Cabo Verde em segundo



Saravence venceu fácil na segunda prova



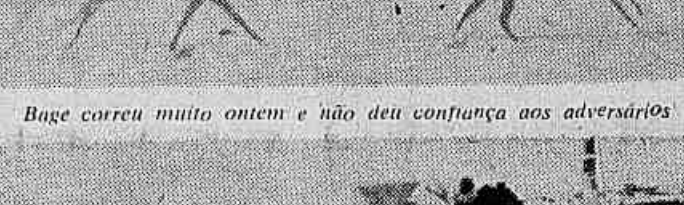
Certerito reacionou e ainda venceu...



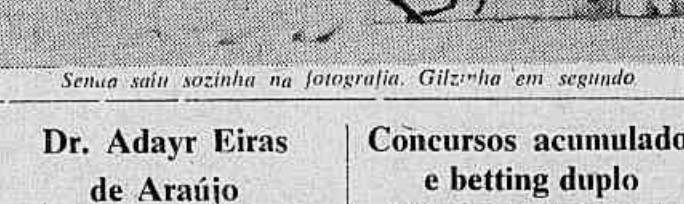
Lombadillo por dentro ganha de Comandulo, que atropelou por fora



Play Boy ganhou disparado...



Bage correu muito ontem e não deu confiança aos adversários



Senia saiu sozinha na fotografia. Gilz'ha em segundo

Dr. Adair Eiras de Araújo

Como faz anualmente nesta época, o dr. Adair Eiras de Araújo, membro da comissão de corridas, solicitou do presidente do Jockey Club Brasileiro, um mês de férias, não procedendo, assim, a informação de que V. Sa. se exonerara daquelas funções.

Concursos acumulados e betting duplo

Estão acumulados para a corrida de amanhã, o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr\$ 119.598,00 e o Betting Duplo, na de Cr\$ 235.013,00.

M. Silva enfiou três!

Bagé obteve sua primeira vitória na Gávea — PANDEIRO parou de golpe (câimbras) — PINHEIRO barrado à última hora

Foi bastante agradável a reunião de ontem na Gávea. Os páreos foram muito disputados e as vitórias obtidas pelos diversos parelheiros foram bem recebidas pelo público, que as aplaudia prazerosamente. O jóquei M. Silva foi o herói da tarde, pois, em seis montarias, assinalou nada menos que três triunfos e três segundos lugares.

Ja o seu colega José Portilho obteve dois bons e fáceis sucessos, um com Jacamin e o outro com Saravence. Ilton Pinheiro foi substituído no dorso das montarias de Crâneur e Pandeiro, as quais foram dadas a José Portilho.

No último páreo, Pandeiro tomou a ponta, para em seguida parar de golpe, vitimado por fortes câimbras.

Eis os resultados da extraordinária de ontem:

1.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00 — Cr\$ 13.500,00 — Cr\$ 6.750,00 — Cr\$ 5.000,00	1.º Jacamin — M. Silva .. 56 32.310	15.00	12	4.012	74.00
2.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00 — Cr\$ 13.500,00 — Cr\$ 6.750,00 — Cr\$ 5.000,00	1.º Saravence — J. Portilho .. 56 18.782	39.00	11	881	536.00
3.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00 — Cr\$ 13.500,00 — Cr\$ 6.750,00 — Cr\$ 5.000,00	1.º Lombadillo — M. Silva .. 52 38.242	20.00	13	1.776	22.00
4.º Páreo — 1.700 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00 — Cr\$ 13.500,00 — Cr\$ 6.750,00 — Cr\$ 5.000,00	1.º Certerito — M. Silva .. 56 38.914	16.00	13	6.737	63.00
5.º Páreo — 1.800 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00 — Cr\$ 13.500,00 — Cr\$ 6.750,00 — Cr\$ 5.000,00	1.º Cruzado — J. Portilho .. 54 38.914	16.00	14	11.682	36.00
6.º Páreo — 1.900 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00 — Cr\$ 13.500,00 — Cr\$ 6.750,00 — Cr\$ 5.000,00	1.º Majestic — A. Caceres .. 52 21.885	12.00	24	2.556	16.00
7.º Páreo — 2.000 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00 — Cr\$ 13.500,00 — Cr\$ 6.750,00 — Cr\$ 5.000,00	1.º Ona — M. Henrique .. 54 21.885	29.00	24	2.556	16.00
8.º Páreo — 2.100 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00 — Cr\$ 13.500,00 — Cr\$ 6.750,00 — Cr\$ 5.000,00	1.º Dingo — E. Castillo .. 60 4.913	130.00	33	2.747	135.00
9.º Páreo — 2.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00 — Cr\$ 13.500,00 — Cr\$ 6.750,00 — Cr\$ 5.000,00	1.º Lombadillo — M. Silva .. 52 38.242	20.00	13	1.776	22.00
10.º Páreo — 2.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00 — Cr\$ 13.500,00 — Cr\$ 6.750,00 — Cr\$ 5.000,00	1.º Play Boy — M. Silva .. 52 47.362	21.00	12	1.995	37.00
11.º Páreo — 2.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00 — Cr\$ 13.500,00 — Cr\$ 6.750,00 — Cr\$ 5.000,00	1.º Alinhado — D. Moreira .. 56 23.078	44.00	13	16.231	34.00
12.º Páreo — 2.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00 — Cr\$ 13.500,00 — Cr\$ 6.750,00 — Cr\$ 5.000,00	1.º Blue Sky — N. Pereira .. 52 15.374	65.00	13	11.750	47.00
13.º Páreo — 2.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00 — Cr\$ 13.500,00 — Cr\$ 6.750,00 — Cr\$ 5.000,00	1.º Vespão — A. Margal .. 58 2.501	405.00	22	2.781	201.00
14.º Páreo — 2.700 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00 — Cr\$ 13.500,00 — Cr\$ 6.750,00 — Cr\$ 5.000,00	1.º Ravo Itado — R. Martins .. 56 12.907	78.00	23	9.007	62.00
15.º Páreo — 2.800 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00 — Cr\$ 13.500,00 — Cr\$ 6.750,00 — Cr\$ 5.000,00	1.º El Guapo — U. Cunha .. 58 2.786	365.00	24	6.737	63.00
16.º Páreo — 2.900 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00 — Cr\$ 13.500,00 — Cr\$ 6.750,00 — Cr\$ 5.000,00	1.º Bonarito — J. Portilho .. 58 21.197	48.00	33	8.827	304.00
17.º Páreo — 3.000 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00 — Cr\$ 13.500,00 — Cr\$ 6.750,00 — Cr\$ 5.000,00	1.º Scot M. Alves .. 51 1.631	553.00	34	6.331	89.00
18.º Páreo — 3.100 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00 — Cr\$ 13.500,00 — Cr\$ 6.750,00 — Cr\$ 5.000,00	1.º Lombadillo — M. Silva .. 52 38.242	20.00	13	1.776	22.00
19.º Páreo — 3.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00 — Cr\$ 13.500,00 — Cr\$ 6.750,00 — Cr\$ 5.000,00	1.º Bage — M. Silva .. 56 30.009	36.00	12	23.376	24.00
20.º Páreo — 3.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00 — Cr\$ 13.500,00 — Cr\$ 6.750,00 — Cr\$ 5.000,00	1.º Queixume — O. Ulla .. 56 16.096	68.00	13	7.909	73.00
21.º Páreo — 3.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00 — Cr\$ 13.500,00 — Cr\$ 6.750,00 — Cr\$ 5.000,00	1.º Kirsh — J. Lopes .. 56 2.204	210.00	22	7.898	73.00
22.º Páreo — 3.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00 — Cr\$ 13.500,00 — Cr\$ 6.750,00 — Cr\$ 5.000,00	1.º Sportsman — H. Lima .. 53 6.112	1.788.00	23	11.653	49.00
23.º Páreo — 3.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00 — Cr\$ 13.500,00 — Cr\$ 6.750,00 — Cr\$ 5.000,00	1.º Jimmy — E. Castillo .. 56 1.515	291.00	24	6.433	85.00
24.º Páreo — 3.700 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00 — Cr\$ 13.500,00 — Cr\$ 6.750,00 — Cr\$ 5.000,00	1.º L. Genucia .. 54 1.256	865.00	33	6.303	95.00
25.º Páreo — 3.800 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00 — Cr\$ 13.500,00 — Cr\$ 6.750,00 — Cr\$ 5.000,00	1.º Crâneur — J. Portilho .. 56 1.893	588.00	34	3.201	178.00
26.º Páreo — 3.900 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00 — Cr\$ 13.500,00 — Cr\$ 6.750,00 — Cr\$ 5.000,00	1.º Labirinto — A. Reis .. 54 38.107	29.00	44	712	802.00
27.º Páreo — 4.000 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00 — Cr\$ 13.500,00 — Cr\$ 6.750,00 — Cr\$ 5.000,00	1.º Durão — R. Martins .. 56 708	1.546.00	44	636	879.00

Não correu: Captvari. Diferenças: 3 corpos e 1 corpo — Tempo: 90"4/5 — Vencedor: (4) 15.00 — Dupla: (14) 16.00 — Movimento do páreo: Cr\$ 972.310,00 — JACAMIN — M. A. — 5 anos — S. Paulo — Por: Martini e Jamundá — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

2.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00 — Cr\$ 13.500,00 — Cr\$ 6.750,00 — Cr\$ 5.000,00

1.º Saravence — J. Portilho .. 56 18.782

2.º Rosarina — G. Almeida .. 56 30.586

3.º Valentim — D. Silva .. 56 24.975

4.º Essence — D. Moreira .. 56 35.350

5.º Inpema — U. Cunha .. 58 7.427

6.º La Chula — B. Marinho .. 54 4.038

7.º Ona — M. Henrique .. 54 2.887

8.º Brilhantina — P. Fernandes .. 52 1.038

9.º Lombadillo — M. Silva .. 52 38.242

10.º Certerito — M. Silva .. 56 38.914

11.º Cruzado — J. Portilho .. 54 38.914

12.º Majestic — A. Caceres .. 52 21.885

13.º Ona — M. Henrique .. 54 21.885

14.º Dingo — E. Castillo .. 60 4.913

15.º Lombadillo — M. Silva .. 52 38.242

16.º Play Boy — M. Silva .. 52 47.362

17.º Alinhado — D. Moreira .. 56 23.078

18.º Blue Sky — N. Pereira .. 52 15.374

19.º Vespão — A. Margal .. 58 2.501

20.º Ravo Itado — R. Martins .. 56 12.907

21.º El Guapo — U. Cunha .. 58 2.786

22.º Bonarito — J. Portilho .. 58 21.197

23.º Scot M. Alves .. 51 1.631

24.º Lombadillo — M. Silva .. 52 38.242

25.º Bage — M. Silva .. 56 30.009

26.º Queixume — O. Ulla .. 56 16.096

27.º Kirsh — J. Lopes .. 56 2.204

28.º Sportsman — H. Lima .. 53 6.112

29.º Jimmy — E. Castillo .. 56 1.515

30.º L. Genucia .. 54 1.256

31.º Crâneur — J. Portilho .. 56 1.893

32.º Labirinto — A. Reis .. 54 38.107

33.º Durão — R. Martins .. 56 708

34.º Lombadillo — M. Silva .. 52 38.242

35.º Bage — M. Silva .. 56 30.009

36.º Queixume — O. Ulla .. 56 16.096

37.º Kirsh — J. Lopes .. 56 2.204

38.º Sportsman — H. Lima .. 53 6.112

39.º Jimmy — E. Castillo .. 56 1.515

40.º L. Genucia .. 54 1.256

41.º Crâneur — J. Portilho .. 56 1.893

42.º Labirinto — A. Reis .. 54 38.107

43.º Durão — R. Martins .. 56 708

44.º Lombadillo — M. Silva .. 52 38.242

45.º Bage — M. Silva .. 56 30.009

46.º Queixume — O. Ulla .. 56 16.096

47.º Kirsh — J. Lopes .. 56 2.204

48.º Sportsman — H. Lima .. 53 6.112

49.º Jimmy — E. Castillo .. 56 1.515

50.º L. Genucia .. 54 1.256

51.º Crâneur — J. Portilho .. 56 1.893

52.º Labirinto — A. Reis .. 54 38.107

53.º Durão — R. Martins .. 56 708

54.º Lombadillo — M. Silva .. 52 38.242

55.º Bage — M. Silva .. 56 30.009

56.º Queixume — O. Ulla .. 56 16.096

57.º Kirsh — J. Lopes .. 56 2.204

58.º Sportsman —

Coisa imprestável



O Governo não pode manter em execução o regulamento do DFSP que foi aprovado pelo decreto n. 37.006, de 8 de março do ano corrente, assinado pelo sr. Marcondes Filho, mas elaborado exclusivamente pelo sr. Meneses Cortes. Trata-se de uma verdadeira anomalia, levando-se em conta os absurdos, as ilegalidades que o novo regulamento policial contém.

Contrariando o princípio pacífico de que regulamento é um adendo da lei, é uma resolução do Executivo com o fim de fazer cumprir aquilo que foi estabelecido no diploma legal, não é ato legislativo e sim de pura execução, a regulamentação policial constitui uma aberração jurídica desde que infringe o Código do Processo Penal, Código Nacional de Trânsito, Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, decreto-lei n. 6.378, de 28 de março de 1944, que estabeleceu a estrutura policial, decreto n. 23.039, de 2 de agosto de 1933, que regula a futura dos exames periódicos, decreto-lei n. 8.436, de 26 de dezembro de 1945, que transferiu para o DFSP o Serviço de Censura, lei n. 1.047, de 2 de janeiro de 1950, que criou a Radiopatrulha, decreto n. 8.806, de 24 de janeiro de 1946, que estabeleceu uma Delegacia Geral de Portos e Litoral, decreto n. 28.552, de 29 de junho de 1950, que criou um cartório na Divisão de Polícia Técnica.

Além da infração dos decretos e Códigos citados, o novo regulamento cria serviços, invadindo assim atribuições da Legislação, único poder competente para o caso.

Além disso, confirmando o atentado, o Serviço de Relações Públicas, a Central de Direção, Coordenação e Controle, os Setores de Fiscalização, a Seção de Diligências Especiais, todos criados no novo regulamento, sem que lei nenhuma lhes desse a indispensável consecução jurídica.

Já se fizeram sentir as consequências do trabalho elaborado pelo sr. Meneses Cortes. O Supremo Tribunal Federal teve oportunidade de anular um processo de intervenção do Jogo, a partir da perita, porque a mesma foi realizada por um só perito conforme determina o regulamento — contrariando assim o disposto no art. 159 do Código do Processo Penal que faz referência a peritos.

A Radiopatrulha, criada por uma lei, não figura entre as agências que constitui o DFSP, referidas no art. 5º, o mesmo acontecendo com a Delegacia Geral de Portos e Litoral com ação em todo o país.

O Governo não pode ficar indiferente ao caso. Nunca se viu um regulamento transformar-se em lei, arvorar-se em ato legislativo, revogar e modificar leis específicas, alterar dispositivos legais, infringir os rudimentos do Direito Administrativo. O novo regulamento do DFSP é uma aberração jurídica que nossa cultura manda que se ponha de lado como coisa imprestável.

Timbaúba

O malandro entrou no armazém e fuzilou o comerciante

O comerciante Antônio Pereira da Cunha, foi baleado, ontem à tarde por um indivíduo, ainda não identificado, quando se encontrava no interior de sua casa comercial, o "Armazém Central", situado na Rua Visconde de Niterói, 982.

O comerciante, foi medicado no Hospital Sousa Aguiar, vindo a falecer, quando se encontrava na sala de operações, não resistindo à intervenção cirúrgica a que teve de ser submetido.

BALEADO

Antônio (28 anos, casado) se encontrava, como de costume, na caixa de sua casa comercial, quando foi atingido por um indivíduo, cuja procura está a Polícia do 10º Distrito, se dirigiu para ele e encostando a arma no peito desfechou-lhe um tiro, fugindo em seguida.

O comissário de dia no 10º Distrito Policial providenciou a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal.

Apuraram as autoridades que o assassino, após blear o comerciante, fugiu em um auto de preço, foi aberto inquérito.

I. P. A. S. E.

EDITAL DO SERVIÇO DE PESSOAL

Concurso para Oficial Administrativo

Faço público, para conhecimento dos candidatos inscritos no Concurso para Oficial Administrativo, que a realização das provas obedecerá ao seguinte horário:

DIA HORA PROVA
9/1 19 hs. Português
13/1 19 hs. Direito Constitucional, Civil e Penal
14/1 19 hs. Direito Administrativo e Legislação de Pessoal.

17/1 19 hs. Conhecimentos Gerais.
2. — As provas serão realizadas nos seguintes locais:
Para os candidatos de n. 1 até 710 (inclusive), no Colégio Pedro II (Externato), na Avenida Marechal Floriano n. 807.
Para os candidatos de n. 711 em diante; nos Cursos de Administração do DASP, Edifício Andorinha, na Avenida Almirante Barroso n. 81.

Nos dias 9, 13 e 17 nos Cursos de Administração do DASP, Edifício Andorinha, na Avenida Almirante Barroso, n. 81; e no dia 14 na Escola Nacional de Engenharia — Largo de São Francisco de Paula.

3. — Os candidatos deverão comparecer aos locais indicados, 15 minutos antes da hora marcada para o início da prova, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro e cartão de identificação.
Serviço de Pessoal, 19 de dezembro de 1955
(a.) NEWTON MENDES DE ARAGÃO
Chefe do S.G.P.

I. P. A. S. E.

EDITAL DO SERVIÇO DE PESSOAL

CONCURSO PARA OFICIAL DE SEGUROS PRIVADOS

Faço público, para conhecimento dos candidatos inscritos no concurso para Oficial de Seguros Privados, que a realização das provas obedecerá ao seguinte horário:

DIA HORA PROVA
8/1 19 hs. Matemática
10/1 19 hs. Português
16/1 19 hs. Legislação das Instituições Sociais, Seguro Social e Seguros Privados.

18/1 19 hs. Conhecimentos Gerais.
Todas as provas serão realizadas na Escola Nacional de Belas Artes, na Rua Araújo Porto Alegre.

Os candidatos deverão comparecer ao local acima indicado, 15 minutos antes da hora marcada para a realização da prova, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro e cartão de identificação.

Serviço de Pessoal, 19 de dezembro de 1955
NEWTON MENDES DE ARAGÃO
Chefe do SGP

I. P. A. S. E.

EDITAL DO SERVIÇO DE PESSOAL

ABERTURA DE INSCRIÇÕES PARA O CONCURSO DE TÉCNICO DE DIVULGAÇÃO

Faço público, para conhecimento dos interessados, que estarão abertas nesta capital, no período de 23-12-55 a 7-1-56, as inscrições do concurso para provimento de três cargos isolados de Técnico de Divulgação padrão "N".

2. As inscrições serão processadas no Posto de Inscrição da Seção de Recrutamento e Seleção, no Edifício Sede, na Rua Pedro Lessa n. 36 — loja da ala esquerda, no horário de 12,30 às 16 hs.

3. Para inscrever-se o candidato deverá:

- comprovar a qualidade de brasileiro;
- ter idade maior de 18 anos e menor de 40 anos e estar quites com as obrigações militares;
- apresentar 2 fotografias 3 x 4;
- preencher uma ficha apropriada, fornecida no local da inscrição;
- pagar a taxa de Cr\$ 200,00.

4. As instruções do concurso serão fornecidas no local das inscrições.

Serviço de Pessoal, 21 de dezembro de 1955
NEWTON MENDES DE ARAGÃO
Chefe

'Amar foi a minha ruína, mas você não quis': suicidou-se

O bilhete do suicida terminava desejando um bom natal para Hilda — Tomou veneno

— "Amar foi minha ruína. Desejei te fazer feliz, mas você não quis. Estou na mão da Justiça, não só da terra como da Divina. Um bom Natal para você e um próspero Ano Novo", — esse foi o bilhete encontrado ao lado do corpo do operário José Ferreira, que ontem à tarde resolveu matar-se ingerindo forte dose de veneno adicionado a um copo d'água.

O bilhete que José (34 anos, casado, Rua Tiririm, 81) deixou, ao lado de seu corpo, era destinado a sua amada Hilda de tal, a quem José dedicava um grande amor.

O BILHETE PARA HILDA

O bilhete que José deixou para Hilda ler estava assim escrito: "Aqui vai o meu abraço. Agora deço pela sua ingratidão. Hilda, repare bem que o dia de hoje não será o de amanhã. Pensa, ainda querida Hilda, que estou na mão da Justiça, não só da Terra como da Divina. Muito obrigado pela sua falsidade. Eu perguntei a você na sua casa, se havia pensado bem no que falei. Pensava fazer a feliz, porém você não quis, e me obrigou: Amar foi minha ruína. Hilda eu desejo um bom Na-

tal para você e um próspero Ano Novo.

HAVIAM BRIGADO

O casal que vivia amasiado há meses, após uma grande discussão há dias, terminara por se separar, deixando o operário completamente transtornado com o fato. Por amar loucamente a sua amante, José terminou suicidando-se.

Ao local compareceu o comissário de serviço no 25º D. P., que providenciou a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal.

Conduzindo o carro com grande velocidade matou 1 e feriu outro

Trafegando com grande excesso de velocidade pela Rua Conde Bonfim, o auto particular de chapa n. 13-72-86, que era dirigido por Américo Vitoria Machado, atropelou ontem, na esquina com Rua Uruguaí, dois transeuntes, um dos quais veio a falecer.

Sabino Anísio Jaher (43 anos) e Valtér Teles Panico (17 anos) foram as duas vítimas. O primeiro, morreu quando era socorrido no Posto Central de Assistência.

ESTADO GRAVE

Com suspeita de fratura do crânio e fratura da perna esquerda, Valtér (solteiro, Rua Homem de Melo, 150) foi internado no Hospital Souza Aguiar, onde está em estado grave. Sabino era comerciante, solteiro e residia na Rua Barata Ribeiro, 668, apto. 801.

PREÇO EM FLAGRANTE

O motorista do carro, Américo (24 anos, solteiro, Av. Rui Barbosa, 80, apto. 301), foi preso em flagrante. Conduzido ao 17º Distrito Policial, foi autuado pelo comissário de serviço, que providenciou, também, a remoção do cadáver de Sabino para o Instituto Médico Legal.

FALECEU NO HOSPITAL A SUICIDA

Não resistindo às queimaduras recebidas, por ocasião de sua tentativa de suicídio, faleceu, ontem à tarde, no Hospital de Souza Aguiar, a doméstica Edméia de Sousa Lima (22 anos, solteira, Rua Moreira, 511). Abolição, Edméia, tentou o suicídio dia 16, por motivos íntimos e fôra medicada no Posto de Assistência do Meier, estando desde aquela data internada com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas, no Hospital de Souza Aguiar. O comissário de dia no 10º Distrito Policial, autorizou a remoção do cadáver para o IML.

Clóvis Salgado diz que punirá policiais criminosos

BELO HORIZONTE, 22 (Assapress) — O Serviço de Imprensa do Palácio da Liberdade distribuiu nota à imprensa sobre a morte do operário José Assunção Lopes, em consequência de violência policial. A nota comunica que o governador Clóvis Salgado determinou a suspensão dos implicados no crime e a abertura de rigoroso inquérito para apurar as responsabilidades dos mesmos.

Oito homens para assaltar o calafate

Oito desconhecidos, todos eles armados, assaltaram ontem à noite, na Av. Barilomeu de Gusmão, próximo ao Posto de São Cristóvão, o calafate Bruno Alves Dias (19 anos, solteiro, Rua Barão de São Felix, 122) e de quem roubaram trinta mil réis, quando regressava à sua residência. Bruno tentou resistir aos assaltantes e foi baleado duas vezes (na direção do abdômen). Os assaltantes fugiram em seguida, enquanto o calafate foi medicado e internado no Hospital Souza Aguiar. As autoridades policiais do 16º Distrito tomaram conhecimento do fato.

Moléstias sexuais — Impotência

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr\$ 100,00
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º andar — Conjunto 903 TEL. 32-6230
Horário: diariamente, das 14 às 19 horas.

Maria Soares Cardoso de Oliveira

(MISSA DE 16.º DIA)

Albano Cardoso de Oliveira e família convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 16.º dia que será rezada amanhã, dia 23, às 10 horas na Igreja de N. S. da Conceição, em Cachoeiras de Macacu, em sufrágio da alma de sua prentada sogra, mãe e avó. Agradecemos a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Pequenos fatos POLICIAIS

Choque de veículos no Túnel Novo

A saída do Túnel Novo, em frente a Igreja de Santa Teresinha, o ônibus de n. 8-15-47, da linha 12 (Gen. Osório-E. de Ferro) ao freiar, inesperadamente, no ponto de ônibus ali existente, teve a sua trazeira colhida pelo auto-particular de n. 14-70-82, que teve toda a sua parte dianteira, espatifada.

Falsos fotografos lesam população de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 22 (Assapress) — A polícia tem recebido várias queixas contra falsos fotografos que atuam em feiras, formaturas e outras solenidades, recebendo dinheiro adiantado por serviços que não aparecem, porque os meliantes somem como por encanto.

Uma dessas vítimas foi praticada durante a recente cerimônia de formatura dos bacharéis de 1955, na Faculdade de Direito.

Temporal causa dano em Portugal

LISBOA, 22 (ANI-DC) — Os temporais que ultimamente têm assolado Portugal, iam causando dois avarias ferroviárias importantes. Um comboio composto por dez vagões, um deles de passageiros, descarrilou na linha do Vale do Vouga, entre Carvoeiro e Parafeta por uma barreira ter desabado sobre a via férrea. Não se verificaram decastramentos pessoais mas o material sofreu grandes avarias. Na linha este ao pé do lugar denominado Sapataria, grande desastre que teria tido resultados fatais foi evitado devido à presença de espírito de um lavrador: o agricultor José Barolomeu vendo a barreira caída sobre a linha, chamou um grupo de homens que conseguiram limpar a linha antes da passagem de uma automotora.

Contrabandistas

LIVRAMENTO, 21 (Assapress) — Um grupo de contrabandistas assaltou, à noite a Guardamora da Alfândega local, disparando vários tiros, que não atingiram o alvo, contra os fiscais aduaneiros Salvador Santana e João Francisco Dorneles.

Os contrabandistas foram impedidos pelo instinto de vingança contra o ato dos reteridos fiscais que apreenderam um contrabando de caminhões procedentes do Uruguai.

Maria quis matar o filho de três anos

PORTO ALEGRE, 22 (Assapress) — Na Vila do Mato do Sampaio, Maria Albina, ali residente, ateuu o seu filho de três anos, quando ele se aproximou de um brinquedo que estava apanhado na rua, sendo agredido a pau pela mulher, que, afinal, foi detida.

LIDER NA QUALIDADE, NA PRECISÃO E NO ESTILO!

Os Relógios TAGUS, tão bons como os melhores do mundo, constituem legítimo orgulho da indústria nacional.

TAGUS

A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

VISTA GERAL DA FABRICA TAGUS

Linha de Fabricação

RELOGIOS:

- DE PONTO
- DE MÃO DE OBRA
- DE VIGIA
- DE PAREDE
- DE MESA

- DE FACHADA
- DE IGREJAS
- ESPECIAIS
- SINALEIROS
- DETECTOR DE REVISTA

• DE CORDA • MESTRES • SECUNDARIOS

Tagus deseja-lhe
Feliz Natal e Próspero Ano Novo

COMPANHIA TAGUS-MELO PIMENTA DE RELOGIOS
MATRIZ S. PAULO: CK. POSTAL, 11-106 - FILIAL RIO: CK. POSTAL, 5322

QUAL O CLUBE MAIS QUERIDO DO BRASIL?

HOJE — SEXTA-FEIRA, ÀS 18 HORAS — SORTEIO DO CADILLAC (COUPÉ DE VILLE, 55)

e dos 4 outros prêmios aos votantes: MOTOCICLETA HOREX, 55 — CLIMATIZADOR WESTINGHOUSE — TV-ADMIRAL GIANT, 21 POL. — MÁQUINA DE COSTURA ELÉTRICA "ADLER-SUPERB"

No auditório da RÁDIO MAYRINK VEIGA, em presença do Ex. Sr. Fiscal do Governo

Ainda há tempo para você participar deste sensacional Concurso, instituído pela Organização VICTOR COSTA, em combinação com o vespertino "Última Hora". Procure os postos de troca de votos e cupões — A RÁDIO MAYRINK VEIGA, à RÁDIO MUNDIAL ou à REDAÇÃO DE "ÚLTIMA HORA".

VIAJE PELO

Loide Aéreo

COM

25%.

DE ABATIMENTO
SÔBRE AS TARIFAS
DE

CONSTELLATION E CONVAIR
E

COM

10%.

SÔBRE AS TARIFAS
PARA AVIÕES

SCANDIA E CURTISS (de luxo)

SEDE PRÓPRIA -- AV. 13 DE MAIO, 13 -- 27o. e 29o. ANDARES

Tel 32-5195

AGÊNCIA -- AV. NILO PEÇANHA, 26-B

Tels. 42-9967

32-2750

Ascentos em seu ofício o Secretário Geral de Agricultura que não cogita há mais de seis meses, desde o dia 6 de maio, n.º 6.205, de 20 de abril de 1954, e a partir do qual os feirantes-livres, a Prefeitura teve em vista não só atualizá-lo e adaptar o Regulamento Municipal de Feiras e Adversários públicos às condições atuais, mas também dar aos comerciantes regionais, por ela construídos, maior amplitude econômica, permitindo-lhes venderem produtos, como amplas liberdades.